Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1955 — NUMERO 708

GOLS DE TODOS OS TIPOS
EMOCIONAIS EMBRIAGANDO,
MAGNETIZANDO E MATANDO (Pag. 13)

GENTE DE TUTANO!

A historica e tradicional fibra do Palmeiras hoje é um privilegio do Corintians — Ninguem luta melhor do que os mosqueteiros — O desconsolo alviverde por ter perdido sua mais poderosa arma é o euforismo corintiano com seu invencivel coração

Luizinho é maior na adversidade do que na hora do baile — Quando uma ponta de desanimo parece envolver os companheiros, ele explode como uma bomba — Vejam na pagina central inedita reportagem sobre o Pequeno Polegar.

CADA CRAQUE DO PALMEIRAS PERDEU 35.000 CRUZEIROS!

Ninguem sabia que, os craques do Palmeiras iriam ter uma astronomica gratificação caso vencessem o "Derby" de domingo ultimo. Mas era pura verdade. Cada jogador do alviverde, receberia 35.000 cruzeiros de premio, assim distribuido: 25.000 cruzeiros por terminar o primeiro turno na liderança da tabela e mais 10.000 cruzeiros como gratificação pela vitoria. Contudo, o triunfo não sorriu e assim, os jogadores periquitos perderam essa "bolada".

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 43 e Celso Garcia, 474

SANTOS F. C. - O MAIORAL!

Encerrou-se, finalmente, a primeira parte do campeonato e o Santos, com todas as honras, surgiu na frente, quebrando a "linha de chegada", após um "percurso" realmente meritorio. Aliás, a equipe de Vila Belmiro, desde há tempos, vinha fazendo por merecer este lugar de destaque. Faltava-lhe, talvez, maior tarimba, que os jogos consecutivos, as jornadas mais duras, foram armazenando um cabedal precioso. Antes do certame, era o melhor quadro; durante o transcorrer das rodadas, tambem o foi; agora, não restam duvidas sobre isso. Revive o famoso "campeão da tecnica e da disciplina", enchendo de alegria e de justificado orgulho a gente da gloriosa Vila.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

E é interessante recordar que o Santos começou mal, empatando com o Noroeste, dentro do "alçapão" santista. Parecia, então, que o já então famoso esquadrão não estava preparado psicologicamente, já que se deixara influenciar pela sua maior ascendencia tecnica e passara raspando naquela partida, sem capacidade para dobrar o antagonista e assim perdendo um ponto precioso. Porém, a recuperação foi imediata e o Santos perdeu um ponto depois ante o Corintians, no Pacaembu, ganhando a ponta da tabela e não mais a entregando, inclusive quando teve de disputá-la, diretamente, frente ao Palmeiras, aqui em São Paulo.

A unica derrota surgiu ante o Guarani, em Campinas, numa ocasião má para a equipe de Lula, que poderia ter pelo menos empatado, não fosse a infelicidade de Vasconcelos, disperdiçando uma penalidade máxima, quando a luta ainda estava indecisa. Mas a reabilitação veio em seguida, com a vitoria sobre a Portuguesa de Desportos, o que totalizou, para os santistas, na primeira parte da competição, 10 triunfos, 2 empates e 1 derrota, com 22 pontos ganhos e 4 perdidos, cartel sem duvida digno de nota, desde que o campeonato paulista é reconhecidamente duro e, portanto, dificil um unico revés em 13 pelejas.

Porém, o Santos ainda apresentou outras primazias. Sua defesa foi vasada 18 vezes naqueles 13 jogos, com a media de 1,5 gol por jogo, porém, sua vanguarda, envolvente, ligeira, foi a mais goleadora do certame, com 39 gols, mtdia de 3 por peleja, muito boa sem duvida. Verifica-se, assim, que a campanha do alvi-negro praiano, através dos numeros e de suas proprias exibições, tecnicamente falando-se, apresentou brilhante regularidade, convindo salientar que 80% da cronica dá ao Santos o direito de figurar como a melhor equipe brasileira

Terminado o primeiro turno, há que reconhecer-se que ganhou o melhor, ganhou aquele que mais fez durante tantas pelejas, em que pesem as atuações do Corintians ultimamente. O Santos tem um grande esquadrão, que deu ao "scratch" de São Paulo nada menos de 7 elementos, todos jovens, autenticos azes do futebol brasileiro. E quando isto não bastasse ai estão os numeros para mostrar qual foi o melhor. O Santos ganhou o titulo do turno com todas as honras e por inteira justiça!

Serviço Secreto

Depois do desastre-desastroso-desastrico-desastrérrimo de quarta-feira à noite os dirigentes do Palmeiras sumiram completamente de circulação. Desapareceram, evaporaram-se de uma forma tal que dentro em breve vocês começarão a lêr anuncios de "Procura-se" e "Pessoas Desaparecidas" nos jornais.

Mas o Serviço Secreto, fiel a seus inumeros leitores que tanto colaboram com a sua atenção ao nosso trabalho, decidiu investigar por conta propria o paradeiro de cada dirigente. E aqui vai o relatório, após um trabalho exaustivo de todo o nosso corpo de espiões: Bisbilhota, Espieta, Xereta, Boz, Petrioschi e Gusmanovitch.

MARIO BENI — Comprou um escafandro de primeira qualidade, mergulhou na piscina do Palmeiras. Está ali no fundo enquanto o ambiente esfria do lado de fora. Boz, que mergulhou tambem com o palpite que tinha, descobriu além do mais que Mario Beni está procurando ostras no fundo da piscina para ver se encontra pérolas, pois a situação não está nada boa.

FERRUCIO SANDOLI — Saindo do Pacaembu dirigiu-se imediatamente para sua residencia, de onde saiu meia hora depois fantasiado de "vagalume" de cinema. Encontrasse exercendo esta função no cine Esmeralda, que é uma pedra preciosa de côr verde. Sandoli só quer trabalhar no escuro, agora, enquanto o ambiente não resfria.

NICODEMO PADULA — Foi mais dificil encontrá-lo porque é mais baixinho que os outros. Padula comprou uma fantasia de "Amiguinho de Branca de Neve" e foi ao Horto Florestal, onde ficará "concentrado" até domingo. Não pretende assistir ao prélio com o Jabaquara, pois seu sistema nervoso não aguenta mais nem meio minuto de aflição.

E o major Cardoso? Este é o mais sincero de todos. Está firme como rocha no Parque Antartica, porque sabe que é o menos culpado de todos. Informou SERVIÇO SECRETO!!! (Oba, oba, etcetera e tal).

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

Passemos agora ao serviço de rotina que vocês tanto esperavam.

DE TRINDADE A COLOMBO — "Meu filhinho querido prata da casa queira aceitar os cumprimentos do seu Corintians Paulista que represento nesta mensagem de paz amor e caridade".

RESPOSTA DE COLOMBO — "Não entendi telegrama".

REPLICA DE TRINDADE — "Você só é burro quando quer pt Telegrama clarissimo pt Se não entendeu azar seu".

— O —

DO TAUBATÉ À PORTUGUESA — "Queiram reservar trezentas numeradas para comitiva nosso clube que assistirá a prélio domingo cedo contra senhores pt Preparem tambem espaço para nosso burrinho mascote que faz questão de ver Portuguesa jogar pt Animalzinho está entusiasmado esperando ocasião entrar contacto com simpaticas côres rubro-verdes".

RESPOSTA DA PORTUGUESA — "Com grande alivio verificamos que senhores provocarão grande arrecadação domingo cedo com trezentas numeradas adquiridas pt Tinhamos medo renda inferior cinco enta mil cruzeiros pt Burrinho será recepcionado com todas honras devidas".

— O —

DO JABAQUARA AO PALMEIRAS — "Oferecemos quinhentos mil cruzeiros aos senhores para amolecer prélio domingo próximo".

RESPOSTA DO PALMEIRAS — "Ainda não aceitamos propostas destas pt Somos pobres mas honrados pt Podemos perder tudo menos dignidade pt Podemos perder até piscina pt"

— O —

DE FLAVIO COSTA A FRIEDENREICH — "Meu caro E Tigre pt Faça ginastica com certa assiduidade pois você cabe nos meus planos para aproveitamento na seleção permanente".

DE MINGAO AO T.J.D. — "Na qualidade de centro-medio beneficiado com suspensão Luizinho venho por meio deste agradecer aos senhores referida suspensão que permitirá jornada mais tranquila domingo tarde contra Corintians pt".

— O —

Xereta veio com uma novidade sensacional: Pagão, excraque da Portuguesa Santista, talvez estréie contra o Jabaquara domingo defendendo o esquadrão palmeirense. Imeditamente mandamos Petrioschi averiguar qual a repercussão da noticia entre os jabaquarenses. Falou com o sr. Julio Moreno, presidente do clube.

— Que acha da noticia, sr. Moreno?

— Como se chama o rapanesmo?

— Chama-se Pagão.

— Então está tudo bem.

— Por que?

— Se ele é centro avante e tem esse nome é muito provavel que fique pagão domingo.

Aviso aos leitores: pagão, em jogo de bolinhas de gude, é o cara que não faz um ponto sequer numa partida. "Morre pagão", enfim.

— O —

A diretoria do São Paulo F.C., incorporada, foi visitar a diretoria e a delegação do XV de Jaú, que se encontra hospedada na Agua Branca. DEFE. Os tricolores foram recebidos carinhosamente. Houve troca de flamulas e outras coisinhas. Finalmente, Marcel falou:

— Senhores... ficaram satisfeitos com o pontinho ganho contra o Palmeiras?

— Imagine! Ora, se ficamos...

— Então... então... então...

— Não se preocupem, caros tricolinos. Não se preocupem. "Uma vez sampaulino, siiiiiiieeeeempre tricolor", este é o nosso lema lá em Jaú.

Marcel Klaszco saiu aliviadissimo da concentração jauense.

MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm. — R 7 de Abril 105 — s 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

POR ARAPUÃ NO MUNDO DAS BOLAS

O golpe no Palmeiras é mandar embora um dos titulares e, com o dinheiro do ordenado dele, contratar o time do Bonsucesso.

Pensando bem, o Corintians não fez nada de mais, ganhando de um time que empatou com o XV de Jau'.

Vi o Jair comprando entrada prá todo mundo, nos portões monumentais (frase modelo 2, dos locutores esportivos).

Fiquei espiando. Entraram mais de quinhentas pessoas. Todas foram para o "gomo central das gerais (frase modelo 3, dos locutores esportivos). Então, eu entrei, sentei na arquibancada, e fiquei olhando aquele magote de torcedores. Vi o Rodrigues driblar. Olhei prá eles. Nem um pio. Vi o XV ameaçar e a bola passar raspando. Olhei prá eles. Nada. Fiquei confuso. Esperei. Aí, o Moacir acertou o pé e a bola entrou. Olhei prá eles.

Nunca vi torcida mais delirante!

COMUNICADO OFICIAL

A S. E. Palmeiras, em vista dos ultimos resultados de sua equipe profissional, leva ao conhecimento dos senhores socios que foram tomadas as seguintes resoluções:

1) Todos os atuais integrantes do plantel, serão vendidos.
2) O Departamento Profissional continuará existindo.
3) Suas instalações serão ocupadas por uma bem montada pizaria.
4) A piscina continua aberta aos socios.
5) Tudo pelo glorioso Palestra!

Ass. Mario Beni

E' facil explicar o empate: o Palmeiras não podia ganhar porque, afinal, todo mundo sabe como é que ele anda. E o XV de Jau', por sua vez, tambem nunca poderia vencer, jogando com aquelas camisas verdes.

Quando eu entrei no vestiario do Palmeiras, Mario Beni ia saindo apressado. Tentei pará-lo para uma entrevista. O presidente sacudiu a cabeça:

— Agora, não posso! Não posso!

Tentei ainda agarrá-lo mas não consegui. Então, fui atrás. Vi quando ele dirigiu a cabine telefonica do estadio. Então, encostei do lado de fora. Ouvi ele discar. Depois, sua voz veio clara, meio nervosa:

— Alô? Como vai?

O outro deve ter dito que ia bem. E o Mario:

— Escuta, não vá se esquecer, hein? Amanhã, de manhã, é individual. Não vá faltar! Precisamos reagir!

O outro deve ter dito que sim.

E o Mario Beni então se despediu:

— Então, até amanhã, Cambom, e durma bem!

Não tem jeito mesmo: o quadro, sem o Jair, não anda.

O Palmeiras está mais perdido que brotinho em jogos abertos.

— Papai, quem é aquele jogador que está lá com o pescoço enroscado no alambrado?

— E' o Guanxuma, meu filho.

Após o jogo de ontem, os quinzistas foram levar os seus agradecimentos ao esplendido trabalho feito por Luizinho no domingo.

RECORDANDO...

S. PAULO, 3 vs. SANTOS, 2. Local: Vila Belmiro. Juiz: Heitor Marcelino Dominguez, com correta arbitragem. Gols: Carioca (2), Raul, Tom Mix e Elisio, pela ordem. Renda: Cr$ .. 9.274,50. Quadros:

S. PAULO — Caxambu, Anibal e Iracino; Fioroti, Tino e Lisandro; Mendes, Armandinho, Elisio, Carioca e Paulo.

SANTOS — Vitor, Neves e Vanderlino; Figueira, Gradim e Laurindo; Sacy, Moran, Raul, Remo e Tom Mix.

O MAGICO DE OSSO APRESENTA

A RODADA NA BOLA DE CRISTAL

INTRODUÇÃO

Foi um sucesso. Um autêntico sucesso, um legitimo sucesso a ultima Bola de Cristal. Coisa impressionante, no seu todo, no seu conjunto. Por exemplo: Contagens acertadas em cheio: Corintians 4 vs. Palmeiras 2. Guarani 2 vs. Noroeste 1 — Contagens aproximadas: Ponte Preta 4 vs. Jabaquara 0 — Santos 4 vs Portuguesa 1.

Rendas cercadas: Ponte Preta vs. Jabaquara — renda real, Cr$ 35.685,00. Renda prevista: Cr$ 38.000,00. XV de Jau vs. São eBnto — renda real C $ 15.300,00. Renda prevista: 17.500 cruzeiros. Linense vs. São Paulo — Renda real: Cr$ 149.235,00 — Renda prevista Cr$ 162.000,00 (Tratando-se de um jogo no interior foi uma ótima aproximação). E há ainda o jogo Noroeste vs. Guarani, para o qual previ 46 mil cruzeiros. Acontece que a renda foi só 31 mil cruzeiros. Mas dizem as más linguas que o publico presente era bem maior do que aquele que costumeiramente fornece 31 mil cruzeiros.

Alem do mais, no item A Surpresa Viavel por um triz não acertei verdadeira bomba. Disse que no classico um dos dois times ganharia estourado. Ora, quem viu o que aconteceu debaixo da meta de Cavani depois do placarde mostrar 4 a 2 sabe muito bem que acertei em cheio!

E chega de contar papo, porque se não vocês são capazes de me confundir com o Oba, Oba!

PREVISÃO DAS RENDAS

Vamos ver se o segundo turno traz um pouco mais de entusiasmo ao publico. No primeiro, sempre que erre foi por excesso de otimismo. A situação não pode perdurar ,e preferio errar por pessimismo, ou seja, prevendo maus resultados financeiros. Chega de ser besta.

S. PAULO vs. XV DE JAU' — Cr$ 135 000,00 — Prelio programado para sábado à tarde Não sei, ao escrever estas previsões, qual o resultado do jogo XV de Jau vs. Palmeiras, resultado este que pode influir poderosamente na renda de sábado. Mas de qualquer forma a coisa oscilará em torno dos numeros acima citados.

PORTUGUESA vs. TAUBATE' — Cr$ 84.000,00 — Jogo matutino, domingo no Pacaembu. Se a cidade de Taubaté não se encarregar de botar um pouco de gente nas dependencias do Pacaembu não vejo jeito da renda ser melhor. E por falar nisso, se a Portuguesa perder, hein?

CORINTIANS vs. NOROESTE — Cr$ 198 000,00 — Domingo à tarde as chances de arrecadação são maiores, e além do mais o Corintians está embaladinho, mas não é preciso esquecer que o publico corintiano está acostumado com os clássicos e talvez não queira ir ao estadio para ver um jogo no qual os riscos são muitos e os proveitos minimos.

S. BENTO vs. LINENSE — 23.000,00 — São Caetano do Sul não é muito do futebol. As rendas têm sido pequenas, contra quadros pequenos. Quando o Comercial mandava jogos na rua Javari a média era 30 mil. Mas, enfim, cada um dá o que pode, não é mesmo?

JABAQUARA vs. PALMEIRAS — Cr$ 197.000,00 — Tenho o palpite que este jogo acabará sendo disputado em Vila Belmiro, aproveitando a folga do Santos. Mas a previsão que fiz refere-se a Pinheiro Machado. Tá?

XV DE PIRACICABA vs. GUARANI — Cr$ 40.000,00 — A velha rivalidade entre os centros futebolisticos Piracicaba e Campinas faz com que a gente se atreva a prever uma arrecadaçãozinha um pouco alta. O XV de Piracicaba tem arrecadado quantias muito pequenas em seus dominios. Vamos ver desta feita.

E... que a providencia nos ajude!

JOGO MAIS CHOCHO

Não é por mal, mas o joguinho São Bento vs Linense é o piorzinho. Acontece que os demais prelios da rodada têm interesse Em quatro partidas intervem os grandes, e estes jogos são sempre atraentes. O outro jogo é XV de Piracicaba vs. Guarani, prello tradicionalmente renhido e que afinal reune uma equipe de tradição e outra que ocupa o quinto lugar na tabela, à frente da propria Portuguesa de Desportos. Eis porque tenho de optar mesmo pelo jogo São Bento vs. Linense como o mais fraco e sem graça da rodada Esta partida caracterizar-se-á pelo minimo numero de tentos assinalados, e isso piora o panorama. Talvez esteja enganado, mas dentro da Bola de Cristal tenho acertado rodada após rodada qual é o jogo mais chocho. Nem conto papo disto porque geralmente é muito facil descobrir o pior prelio...

MAIOR FAVORITO

Levando em consideração que

1) — O Noroeste já deu tudo que tinha que dar.

2 — O Noroeste perdeu e elá do inicio do certame.

3) — O Noroeste não tem time para assustar.

5) — O Noroeste está desmoralizado.

5) — O Corintians está por cima.

6) — O Corintians está de posse de toda a sua confiança.

7) — O Corintians começa a pintar como campeão.

Deduz-se que:

1) — O maior favorito da rodada é o Corintians.

Não creio que tenha de explicar aqui os motivos extras. Provavelmente o alvinegro aproveitará a tarde de domingo para colocar seu ataque um pouco mais acima na tabua de artilharia, pois está um pouco atrazado. O que interessa, aliás, é um equilibrio entre produção atacante e defensiva. Se um clube mantiver uma media de três gols a favor e um contra por partida — média bem entendido — será o campeão em qualquer parte do mundo.

MAIOR DUELO

No primeiro turno, o prelio Jabaquara vs. Palmeiras foi sensacional no que se referiu à emoção dos tentos e à atuação do veterano Lima, em duelo com seus ex-companheiros. Tinha previsto isso, aliás, e foi confirmado. Não quero repetir a previsão às vesperas de mais um Jabaquara vs. Palmeiras, porque seria falta de imaginação!. Forçosamente tenho de apelar para outro duelo, e imediatatmente me lembro de

Nestor do XV de Jau. Nestor é capaz de provocar panico na retaguarda tricolor se estiver numa jornada favoravel. Alfredo, provavelmente será o encarregado de marcá-lo. E a gente pode prever um otimo duelo entre ambos. Se o XV de Jau conseguir botar o São Paulo na fogueira, no que não acredito pessoalmente, Nestor será o principal responsavel. Se o experimentado craque fracassar, então pouquissima, minima chance de vitoria terá o clube jauense.

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

MAIOR BARBADA

Luizinho não atuará domingo, suspenso que foi pelo TJD. A "barbada" que tinha, portanto, foi secada pelo egregio Tribunal, forçando-me a queimar as pestanas em busca de outro cara. O diabo é que depois de queimar todas as pestanas e mais alguns pelos das sobrancelhas não consegui descobrir uma unica barbada em toda a rodada. Desta forma escolho uma "barbada" discutivel, por exclusão, e não por convicção

Gersio tem sido nas ultimas partidas o melhor elemento da retaguarda do Palmeiras. Salvou-se, contra o Corintians, da confusão geral. E merece por isso mesmo um apoio irrestrito, porque em ter-

ra de cegos quem tem um olho é rei. Gersio fica portanto apontado por mim como o "rei" do duelo que travará com o ponteiro Jabaquarense Haroldo. E se jogar no seu lugar Laercio idem. Gersio está em boa forma e portanto merece um destaque.

SURPRESA VIAVEL

Que me perdoem os amigos lusitanos, mas a surpresa viavel está na cara domingo. A Portuguesa pode perfeitamente ser apanhada de surpresa pelo Taubaté, pela parte da manhã, enquanto o sol lança seus primeiros raios poderosos e as brumas matinais se desfazem, etcetera, etcetera e tal.

A Portuguesa precisava muito de uma vitoria em Vila Belmiro para recuperar a coragem, a presença de espirito. Mas a vitoria não veio, e apesar do dominio luso o Santos levou a melhor. Deduz-se dai o complexo da Portuguesa deve ter aumentado muito nas ultimas horas. Antes eles já estavam convictos do proprio peso. Agora devem estar muito mais. Por isso acho que o Taubaté pode ser uma pedra do tamanho de um bonde no caminho da Portuguesa de Desportos. E tomem nota disso: se esta surpresa acontecer, a Portuguesa ficará com quinze pontos perdidos, a quatro pontos apenas do proprio Taubaté... sabem lá o que é isso?

JOGO MAIS IMPORTANTE

Pelos riscos que correrá, pela possibilidade da perda de um ou dois pontos o Palmeiras é o pivô da rodada. Não está para brincadeiras a situação no Parque Antartica, e nem a posição na tabela. Tudo é melindroso em torno do Palmeiras, tudo é periclitante. Como que se espera um estouro, aliás ameaçado depois do classico. Nestas condições os olhos do publico esportivo bandeirante boltam-se para o inicio do returno que marca como prelio mais importante da rodada Jabaquara vs. Palmeiras em Santos. O Corintians, quando ali se exibiu, venceu apenas por 1 a 0, numa vitoria das mais pobres. O Palmeiras precisará tomar muito cuidado a fim de não ser surpreendido. Se no Parque Antartica o Jabuca meteu aquele susto tremendo antes da derrocada pode ser que em Pinheiro Machado repita a dose, de maneira mais contundente. Por isso a importancia do jogo não poderia ser maior, e o perigo que o Palmeiras corre idem.

JOGOS DA RODADA	Favorito	1.º tempo	Placarde		2.º tempo	Placarde	
			Palpite	Logico		Palpite	Logico
São Paulo x XV de Jau'	São Paulo	Dificil	2 x 1	1 x 0	Facil	4 x 1	3 x 0
Portuguesa x Taubaté	Portuguesa	Dificilimo	1 x 1	2 x 1	Dificil	1 x 2	3 x 1
Corintians x Noroeste	Corintians	Facil	3 x 0	2 x 0	Facil	6 x 0	4 x 0
São Bento x Linense	São Bento	Dificil	0 x 0	1 x 0	Dificil	1 x 0	2 x 1
Jabaquara x Palmeiras	Palmeiras	Equilibrado	2 x 2	1 x 1	Dificil	3 x 4	2 x 3
XV de Piracicaba x Guarani .	Não há	Equilibrado	1 x 1	1 x 0	Equilibrado	1 x 2	2 x 2

Filmando

PERGUNTA — QUAL FOI O MELHOR JOGADOR DO TURNO?

RESPOSTA — JOGADORES DO SANTOS

MANGA — Entre Alvaro e Formiga a escolha é bem difícil. Ambos primaram pela regularidade. HELVIO — Sou mais pelo centro medio, autor de atuações simplesmente notaveis. IVAN — Escolho Formiga. RAMIRO — Sou suspeito para indicar o meu irmão, mas, com sinceridade, não vi ninguem mais regular do que êle. Formiga, tambem, manteve sempre o mesmo ritmo e seu nome não pode ficar esquecido. FORMIGA — Alvaro foi o maior. ZITO — Sou pelo Formiga. URUBATÃO — Alvaro e Formiga foram os melhores do turno. ALFREDINHO — Alvaro não disputou uma partida ruim. E o melhor centro avante do país ALVARO — Para mim o mais regular foi o Formiga. DEL VECCHIO — Alvaro e Formiga foram os melhores. É difícil escolher o melhor. VASCONCELOS — Alvaro manteve sempre o mesmo ritmo e por essa razão merece minha escolha Não vi tambem ninguem melhor do que êle no campeonato. TITE — Alvaro. PEPE — Alvaro e Formiga.

PERGUNTA — QUAL O JOGADOR MAIS VIOLENTO DO CAMPEONATO?

RESPOSTA — IPUJUCAN (meia da Portuguesa): — "Tive o ensejo de atuar todas as partidas em que a Portuguesa tomou parte. Varios elementos se portaram inconvinientemente. Em Taubaté, por exemplo, sofri dolorido pontapé de Ananias. Quando enfrentamos o XV de Novembro de Piracicaba, lá na casa deles, o medio Bigua atingiu-me involuntariamente. Porem, a pancada foi dolorida. Mas como a indagação foi feita para saber-se, qual o mais violento, cabe-me responder que, indubitavelmente, Carlito Roberto continua com a primazia. Esse elemento da Ponte Preta é o rei das "botinadas". Usa e abusa de golpes ilicitos. Enquanto estiver jogando, será mesmo o "maioral" dos pontapés".

PERGUNTA — EMBORA SEJA CEDO PARA QUALQUER PREVISÃO, QUEM VOCÊS ACHAM QUE ESTÁ EM PERIGO DE DESCER?

RESPOSTA — CRAQUES DO SÃO BENTO

ARLINDO — O XV de Jau está pior do que todos os rabeiras. LAMPARINA — O XV de Jau vai suar "frio" no returno, porque aquele quadro não pode ganhar de ninguem. DIOGO — Está muito ruim o XV de Jau Nem sombra do que foi... SAVERIO — XV de Piracicaba e XV de de Jau são os candidatos mais serios MAURINHO — O XV de Jau foi o pior quadro que enfrentamos no interior. BOTA — Os dois XV estão mal, muito mal mesmo. GIBI — O São Bento está bem melhor do que os dois XV principalmente o de Jau. Linense e Noroeste não estão bem, tambem, com a agravante ainda de terem que jogar fora a maioria de seus jogos no returno. MAZZUCA (diretor) — O XV de Jau está bem pior do que nos. Nós temos 7 jogos em São Caetano e aquele, terá que jogar quase todas as suas partidas fora de casa. Noroeste e Linense estão na mesma situação".

QUAL FOI O MOTIVO DO SEU ATRITO COM O TREINADOR CLAUDIO CARDOSO?

RESPOSTA — FERRUCIO SANDOLI

— "Tudo não passou de uma pequena discordia de opinião sobre a formação do quadro para o classico. Estavamos algo nervosos e talvez tenha sido por esse motivo que os animos se exaltaram. Após a partida, fiz vêr a Claudio Cardoso que ele não havia acertado na escalação do quadro, fazendo permanecer Renatinho na ponta direita, e deixando à margem Liminha, elemento que seria bem mais util para essa peleja. Nessa hora, Claudio Cardoso, saindo daquela sua maneira serena de conversar, exaltou-se, afirmando que eu era dirigente de vitorias, porisso é que estava discordando de sua orientação. Foi apenas isso o que aconteceu".

PERGUNTA — QUAIS FORAM OS MAXIMOS E MINIMOS DO CORINTIANS NO PRIMEIRO TURNO?

RESPOSTA — CLAUDIO, Capitão corintiano

— "As nossas melhores exibições foram nos classicos, destacando-se esta ultima contra o Palr. einas, seguida daquela contra o São Paulo. A pior atuação acho que foi contra o Noroeste, em Bauru, a despeito de, mesmo assim, não termos merecido a derrota. O maior azar deu-se contra o Santos, com aquele gol esquisito de ultima hora. Tecnicamente o Palmeiras pareceu-me mais perigoso. O mais fragil adversario foi o São Bento. O mais belo gol? É dificil julgar. Entretanto, acho que o terceiro de Paulo, contra o tricolor, e o quarto de Luizinho, ante o Palmeiras. No interior, o melhor quadro que encontramos foi o Guarani de Campinas — tendo que destaco Mauro do São Paulo como o melhor jogador contrario, individualmente".

PERGUNTA — VOLTOU A CONFIANÇA AO QUADRO?

RESPOSTA — VICENTE FEOLA, tecnico do São Paulo

— "O time de fato está jogando com outra moral. Essas três vitorias foram de grande utilidade e poderemos encontrar maiores recursos para conseguir novos exitos daqui para o futuro. Não rego que as modificações feitas foram uteis. Aliás, infelizmente, hoje em dia estamos jogando um futebol errado; mas que fazer temos que andar de acordo com a corrente..."

PERGUNTA — JÁ ACREDITA NA CONQUISTA DO TITULO?

RESPOSTA — CICERO POMPEU DE TOLEDO presidente do São Paulo

— "O Santos parece ter estabilizado sua conduta. O Corintians está inegavelmente melhorando muito. O Palmeiras caiu bastante. Nós tambem estamos melhorando. Tenho um palpite de que São Paulo e Corintians decidirão o titulo deste ano num grande classico. O nosso quadro parece ter encontrado sua melhor constituição".

Opiniões

FALSO CONSULTORIO

E aqui vão as respostas desta semana às pessoas cuja aflição necessitou de consolo:

MAJOR CARDOSO — Meu caro, refreie seus impetos militares. Esse negocio de instalar canhões antiaereos nas imediações da meta de Cavani é uma boa ideia para evitar as incursões dos ataques inimigos mas não creio que a Federação permita. As trincheiras que V. sugere tambem não resolvem o problema. Por que não experimenta escalar Belmiro, Tocafundo, Dema e outros? Estes caras são duros. A bola pode passar, mas o adversario não.

CAVANI — Você não tem a minima chance de vitoria se abrir processo contra o Corintians por danos morais. O pessoal do Forum é todo corintiano.

MARIO BENI — Pois é, meu caro... O Giuliano tinha razão quando fazia o time entrar em campo de uniforme azul, naquele tempo pelo menos o uniforme era "tudo azul".

LUIZINHO — Eu sei que você é capaz de tudo, meu filho. Mas essa sua intenção de no segundo turno em Campinas entrar por uma narina de Carlito Roberto e sair pela outra, sempre com a bola nos pés, me parece algo perigoso. O Carlito Roberto é um individuo que não tolera certas brincadeiras.

ITALIANO RECEM-CHEGADO — Compreendo sua duvida, "mio caro". Mas eu vou explicar direitinho: o que V. viu no Pacaembu, domingo, antes do classico, não é transmissão de arias de operas. Aqueles mocos que vão com um microfone na mão atras dos jogadores são "entrevistadores". Fazem perguntas, que os craques respondem. Nada mais.

SAMPAULINO DESCONFIADO — Você não acredita que o time andou bem em Lins? E que posso fazer eu para provar o contrario? Mas use a cabeça: se tivesse jogado mal conseguiria vencer por 3 a 0? Nunca! Logo... Quanto à segunda parte de sua pergunta francamente, é algo irreverente. O Feola é gordo, concordo, mas não tanto assim que possa amassar um Elefante. Nem mesmo um Elefante da Noroeste.

PARAGUAIO — Desapareça de uma vez, seu... Esta agora é o cumulo! Onde se viu pretender que a Portuguesa lhe arranje uma vaga na Casa do Velhinho Millionario! Afinal V. não é tão velho assim, que eu saiba.

LIMA — Tambem acho que você pode concorrer à São Silvestre deste ano... e vencer.

PEPE — Chi... esta historia de "reserva" é tão conhecida, já! Luizinho esperou dois anos antes de ter vez no quadro do Corintians. A unica maneira garantida de entrar no primeiro quadro definitivamente seria dando uma paulada bem no meio da testa do Tite. E olhe lá, porque de repente o Santos contrata o Chico...

MAURO — Quando o De Sordi ficar bom, meu caro, está na cara a zaga Clelio-De Sordi, se você continuar boiando cada vez que sai da area.

CORINTIANO CURIOSO — Não, não é verdade que Baltazar tenha pendurado as chuteiras e esteja bancando o eremita no Deserto australiano. Ele continua no Parque São Jorge, sossegado, usufruindo uma cerca gostosa enquanto espera que o Paulo comece a fazer burradas.

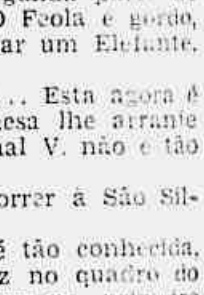
FERRUCIO SANDOLI — Uma boa maneira de esquecer as preocupações, dissabores e desgostos é subir no trampolim mais alto de uma piscina e atirar-se. Mas em vez de voltar à superficie das aguas, ficar lá em baixo contando os azulejos. Se V. aguentar dez minutos, estará totalmente livre de preocupações. Experimente, agora há uma piscina disponivel no clube.

BELMIRO — Claro que chegou sua vez. Aliás, v. já devia ter jogado contra o Corintians. De certa feita, no Ipiranga, você anulou completamente Luizinho dando um verdadeiro banho de pelota. Mas sabe como são estas coisas... O Ruarinho é carraz, etcetera e tal.

ESTEBAN MARINO — Não creio que a minha opinião possa interessar-lhe muito, caro Marino. Quem sou eu, em questões tecnicas? Mas uma coisa sim, posso dizer: Se você começar a permitir que os craques ponham as mãos na cintura e balancem a cabeça sorrindo na sua frente, estará perdido. E' o primeiro sinal de desrespeito.

GREGORIOS BARRIOS — Sim, existe uma coisa mais chata que um jogo São Paulo vs. Portuguesa. Quer saber qual é? Ver você cantar... Ouvir ainda agrada, mas ver é simplesmente espantoso Cada careta de paixão que você faz me recorda a expressão de dôr de algum craque atingido por Carlito Roberto.

TROCADILHEIRO — Sim, sim, seria interessante um ataque formado por Nova Neca, Nico, Naco e Nuco. Mas... eu só conheço Noca e Neca. O Nico faz anos que não joga. E Naco e Nuco não existem. Alem do mais você é um malvadão. Já pensou nos disturbios que tal linha de ataque provocaria entre os locutores de radio?



YRJKUSRTSG JLIERGHUI — Meu caro amigo iugoslavo que me escreve desde Belgrado, o sr. vai me desculpar mas o que lhe contarem é mentira. Realmente o Estrela Vermelha derrotou o Corintians por 3 a 0 quando esteve aqui, mas não é verdade que desde então o alvinegro tenha virado geleia. Vou lhe mandar uns jornais para o sr. acompanhar a campanha do Corintians. Está fortinho da silva, e vai ser campeão de 1955.

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CARIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Usem e abusem a medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

O QUE DESEJARIA VOCÊ VER EM NOSSAS PAGINAS? ESCREVA-NOS FAZENDO SUGESTÕES!

JOGOS DO PASSADO

BOTAFOGO, 2 vs. MADUREIRA, 2.

LOCAL: Rua Figueira de Mello.

DATA: 22 de outubro de 1939

JUIZ: Menotti Cataldi.

GOLS: Peracio, Carvalho Leite, Jair e Valentim, pela ordem.

BOTAFOGO — Aimoré Moreira, Lino e Nariz; Zezé Procopio, Zezé Moreira e Canali; Alvaro, Carvalho Leite, Pascoal, Peracio e Patesco.

MADUREIRA — Alfredo, Norival e Tuica; Otacilio, Alencar e Gringo; Adilson, Lopes, Valentim, Jair e Bentinho.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA; NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

OUTUBRO VENDA DO 34º ANIVERSÁRIO

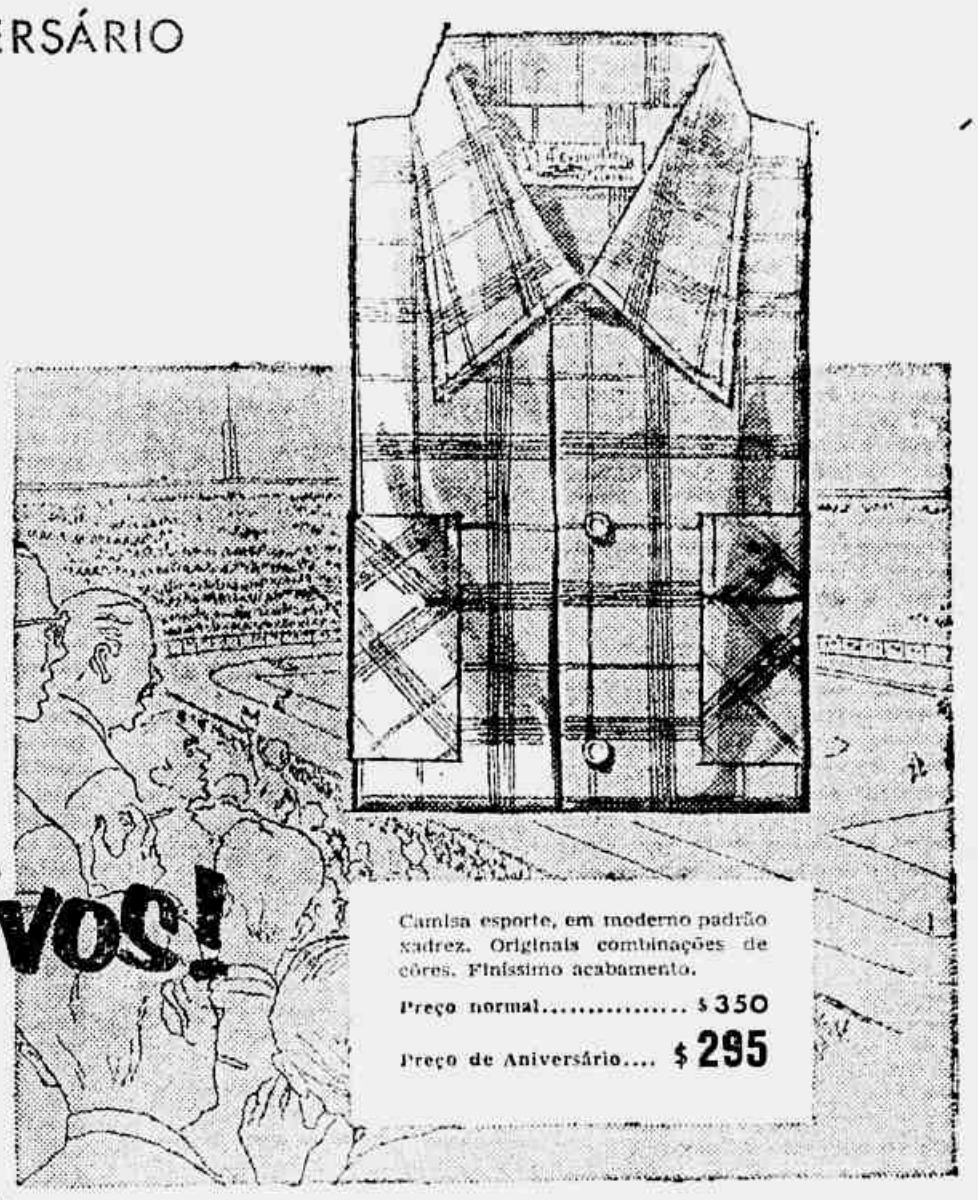
SEMANAS DE GRANDES FESTAS

aproveite esta semana

inteiramente dedicada a trajes esportivos!

Tudo para clube, praia e campo

POR PREÇOS DE ANIVERSÁRIO



Camisa esporte, em moderno padrão xadrez. Originais combinações de côres. Finíssimo acabamento.

Preço normal..... $ 350

Preço de Aniversário.... $ 295

Sandália de couro. Modelos diversos, próprios para seu traje esportivo. Resistente e confortável.

Preço normal..... $ 200

Preço de Aniversário.. $ 180

Paletó esporte em puro linho. Modêlo cinturado, sem enchimento e com abertura atrás. Côres: verde, mel, havana, royal, marrom e marinho.

Preço normal..... ... $ 1.450

Preço de Aniversário.. $ 1.320

Calça esporte, modêlo Master, em finíssimo tropical. Graduação na cintura. Corte moderno. Côres: cinza, havana, marrom, royal, verde

Preço normal..... $ 720

Preço de Aniversário.... $ 670

GRÁTIS

A todos os compradores de um conjunto esportivo – uma belíssima caneta-tinteiro americana.

estamos em festas e os nossos preços também!

Elegante blusão de shantung com zipper ou botões. Modernissima coleção de côres: royal, marrom, verde, beige e cinza.

Preço normal..... $ 420

Preço de Aniversário $ 375

Short em superior shantung. Modêlo com abertura e passante. Côres diversas.

Preço normal..... $ 195

Preço de Aniversário.... $ 168

A Exposição

São Paulo – Santo André

Campinas – Ribeirão Prêto

o CREDIÁRIO oferece tôdas as facilidades

1921-1955 34.º ANIVERSÁRIO DE MODAS A EXPOSIÇÃO - CLIPPER S.A.

Pantard - 21 - 692

AS GRANDES ALEGRIAS DE PAULO:

SER CAMPEÃO DO CENTENARIO E TER SIDO O PRIMEIRO A ABRAÇAR O PRES. TRINDADE

Paulo Pisaneschi é o atual centro avante do Corintians. Centro avante titular, tendo, portanto, conseguido substituir o famoso Cabecinha de Ouro. Trata-se de um rapaz modesto, meio caladão, embora perfeitamente ambientado à turma boa do Campeão dos Centenarios. Foi Paulo o escolhido da semana para a Entrevista Curiosa. O craque falou, compassadamente, pensando muito, mas falou. E disse coisas interessantes.

MINHA VIDA

Paulo começou assim: "A maior parte da minha vida foi passada no bairro da Lapa. Lá, posso dizer, foi que aprendi a jogar futebol, em meio aos afazeres escolares. Estudei num Grupo Escolar e batia bola num terreno proximo da minha casa. Joguei em todas as posições, inclusive no gol e a turma dizia que eu tinha queda para zagueiro, porque despachava bem. Eu aceitava. Afinal, era dos mais novos, entre a malta, e não podia dar muitos palpites. Às vezes, o "pau quebrava" feio no campinho em que nos divertiamos. Ora porque a bola tinha passado sobre o barbante que servia de travessão, ora porque este picava mais forte no pé daquele ora porque o mais forte achava que devia prevalecer a sua vontade".

"Recordo que havia um assistente quase permanente das famosas "peladas". Era um senhor alto, forte, cabelos grisalhos, que um dia apresentou-se como dirigente do Lapa F. C. e andava à cata de valores. Eu era ainda um mocinho, tinha meus 12 anos, mas já tinha corpo forte. Esse senhor, chamado Barcelos, se não me falha a memoria, chamou-me para dizer que eu continuasse, que jogasse mesmo futebol, pois tinha queda para isso, e poderia vir a ser um grande zagueiro. Como se vê, eu tinha nascido para ser outra coisa. Como vim a ser centro avante, não recordo bem. Algum tento marcado de fora da area, alguma cabeçada mais forte, quem sabe lá? A verdade é que um belo dia, vi-me trabalhando na Estrada de Ferro e jogando como centro avante do Nacional A. C. E não tenho vergonha de dizer que dei duro na vida, carregando sacos de carvão, ajudando meus familiares. Só comecei a ter lucros no futebol depois que ingressei no Corintians, sem que isto queira dizer que o Nacional é um fra-

PAULO — O entrevistado da semana. Já foi bailado por Luizinho!

casso ou coisa que o valha. Deixei no clube da rua Comendador Souza grandes amigos e seu presidente é um homem integro, correto, amigo de todos".

A MAIOR BOMBA

"Deu-se com o meu ingresso no Corintians. Estava em casa e quase dormindo a sesta, quando bateram na porta. Era um emissario luso, pois a Portuguesa tambem queria o meu concurso. Depois, veio um corintiano e, de um momento para outro, vi-me com o pé no batente da porta, fama e da fortuna. Não vou dizer que a minha gente não tinha suas posses, porem, eu melhorei mais depois com o futebol. Preferi o Corintians e fiz a minha estreia no Exterior. Eu, que nunca tinha saido se não para o Interior paulista. Fui conhecer o Peru, Colombia, etc. Entretanto, devo dizer que o Corintians fôra o clube que me causara uma das maiores decepções da vida esportiva. Em 52, o quadro do Parque São Jorge veio até o nosso campo na rua Comendador Souza. Fomos para o campo com vontade, certos de poder fazer frente à turma corintiana. E abrimos o escore, sob intensos aplausos do grande publico presente. Sabe qual foi o resultado final? 7 a 1 para o meu atual clube. Depois do nosso gol, não vimos mais a cor da pelota. Era um tal de ver passar gente com a camisa alva pelo nosso lado! E o Mario, aquele ponteiro canhoto, fez o diabo com a bola. Aquele cara era grande, um dois maiores controladores de bola que já vi. Se levasse a serio o futebol, ninguem lhe tomaria a ponta canhota do "scratch" brasileiro. Deve ser citado aqui, porque foi grande!"

DECEPÇÕES

E continuando: "Sou relativamente novo no futebol, porem, já tive inumeras decepções. Relembro aquele jogo no primeiro turno, do Corintians contra o Santos, quando perdemos por 2 a 0, aqui dentro do Pacaembu. Perdi um gol certo, em cima da linha fatal. Na sequencia do lance a bola foi a Tite, que correu para o nosso campo e marcou o segundo gol do Santos. Jamais lamentei um gol perdido como aquele. Um azar danado! Tambem, no Peru, na partida que empatamos com o Universitario, por 3 a 3, eu perdi um gol, desses que muitos consideram certo. A bola, centrada da esquerda, caiu na pequena area e o zagueiro furou. Entrei para emendar, já que era o caminho certo, pois a jogada estava em cima do goleiro, e chutei quase na bandeirinha de escanteio. Botei a mão na cabeça!"

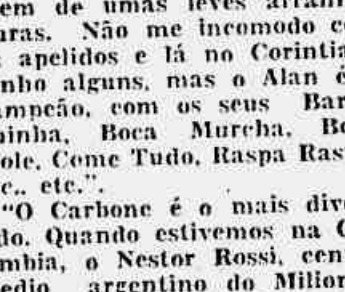
"Entretanto, eu era quase um estreante e, portanto, ainda me desculpei. Foram grandes decep-

LUIZINHO — O maior craque do... mundo! Já bailou Paulo!

ções estas. Felizmente, ganhamos o campeonato do IV Centenario e não perdemos aquele jogo em Lima. Se não... talvez até hoje a torcida recordasse frequentemente aqueles fracassos".

EU E OS OUTROS

Depois, o craque calou um pouco, como a recordar. Passou



TITE — Culpado direto de uma das maiores decepções de Paulo!

rapidamente a mão pela testa e foi adiante: "E sabe de uma coisa? Hoje eu sou amigo do Luizinho, admiro-o como o maior jogador do Brasil. Porem, já tive raiva dele porque, em certa ocasião, em pleno Pacaembu, deu-me três fintas seguidas. E a torcida explodiu. Entretanto, eu teria feito o mesmo, em situação igual e, agora, não acredito que haja um craque que entregue bolas mais acucaradas de que o Luizinho. E' um "show" autentico! Não, acho que não tenho inimigos. Agora, gosto de jogar serio, treinar tambem. Tanto que, às vezes, nos treinos do Corintians, o Brandão mandava parar... ou jogar menos forte. O Homero não dispensa ninguem e eu tambem não dispenso. Ou melhor, nós jogamos serio. Depois do ensaio, contudo, não houve nada... alem de umas leves arranhaduras. Não me incomodo com os apelidos e lá no Corintians tenho alguns, mas o Alan é o campeão, com os seus Barriguinha, Boca Murcha, Boca Mole, Come Tudo, Raspa Raspa, etc., etc.".

"O Carbone é o mais divertido. Quando estivemos na Colombia, o Nestor Rossi, centro medio argentino do Milionarios, era nosso grande amigo. Ia-nos buscar para o cinema, para o teatro, para passeios. No campo, porem, era uma fera contra nós e nós não ligavamos muito. A não ser o Carbone que, apesar das gentilezas, não dispensava seus "chavecos". Basta citar que na partida final contra o Milionarios, quando empatamos por 3 a 3, "encheu" o Rossi de tal modo que este reclamou. E depois, no hotel, quando o argentino compareceu para o jantar juntamente conosco e os passeios posteriores. E bateu nas costas do Carbone, amigavelmente. Tinha esquecido tudo evidentemente. Como o Carbone tambem deveria ter esquecido. Mas este, só para "encher", gritou: "Quem é este branco aqui. Querem me apresentar?" O Rossi deu uma sonora gargalhada e... lá saimos todos para o cinema".

"Um grande praça o Rossi é um dos melhores craques estrangeiros que vi atuar. Outro que me chamou atenção foi o William Martinez. Gostaria de visitar a Europa. Os companheiros do Corintians contam maravilhas de lá, mas, confesso, preferia fazer a viagem de navio, pois não sou muito amigo de viagens aereas. Contam, aliás, que o Roberto, o tecnico Brandão, tambem não o são. E o maior inimigo do avião chama-se Murilo Silva, aquele que foi zagueiro do Corintians, que entra no aparelho com a mão direita fechada e só a descerra quando o "bruto" alcança o fim do trajeto. Nada menos que a oração a São Judas Tadeu ia dentro da mão do classico zagueiro".

"Sou casado de novo. A minha diversão principal é o cinema e agora prefiro ir ver os filmes de preferencia da patroa, com Viveca Lindfords, Ingrid Bergman ou Bette Davis. De minha parte, gosto de apreciar James Stewart ou Gary Cooper, enquanto, entre as mocinhas, dou preferencia a Ruth Roman. Não sou amigo de jogos de azar e mesmo nas brincadeiras das concentrações não estou neles. Dou preferencia a ouvir radio, junto com o Rafael, Nelsinho e Olavo. Só que o Rafa adora Boleros e eu sou fan de sambas canções. O maior interprete é Silvio Caldas. A maior, Angela Maria, conquanto eu admire muito a Isaurinha Garcia e tambem a Araci de Almeida, como interprete do Noel. Enfim, amigos, sou um homem igual a muitos outros que existem por ai e corintiano 100%. Tanto que minha maior alegria foi ter ganho o titulo maximo do IV Centenario. Nesse dia (jogo com o Palmeiras, 1 a 1), entrei no campo, carreguei o Claudio, carreguei o Luizinho, como um simples torcedor das gerais. E sabe que tive o prazer de ser o primeiro a abraçar o presidente Alfredo Trindade, assim que o arbitro encerrou a luta e ganhamos o titulo?"

ESTA EU NÃO ESQUEÇO

"Foi uma brincadeira, mas servi de palhaço. O elemento mais malicioso surgido no Corintians, ultimamente, chama-se Jansen Moreira. Arranja tudo o que é tipo de brincadeira. Outro dia, reuniu toda a turma, mandou fazer uma grande rodada, um no lado do outro. E o circulo começou: o primeiro apertava com as mãos a face, nariz, queixo, testa, do segundo, dizendo as seguintes palavras: Eu te aperto, mas não ri! E a "corrente" ia seguindo. De repente, vi que poucos conseguiu conservar-se serios. Só eu não via nada de especial na brincadeira. Mandaram-me ao espelho. O meu rosto estava todo marcado de fuligem. O Jansen, que ficara ao meu lado, toda vez que me apertava o rosto, deixava-o marcado de negro e dizendo o "eu te aperto, mas não ri" fazia os outros rirem, enquanto eu não via nada. Depois, logicamente, achei graça na brincadeira. E o Jansen surge aqui como um dos mais divertidos companheiros que já tive. E, antes de terminar, devo dizer continuo considerando Baltazar um dos maiores centro avantes do Brasil".

R A I O X

1) Nome? — Mario Travaglini.
2) Data de nascimento? — 30 de abril de 1932.
3) Qual a cor e traje predileto? — Prefiro o verde. Gosto de ternos azul-brilhante.
4) Religião? — Catolica. Santo Protetor? — São Judas Tadeu.
5) Quando está aborrecido o que faz — Ando até cansar.
6) O que você queria ser quando garoto? — Pensava em ser aviador.
7) Qual o seu prato preferido? — Macarronada.
8) Tem curso superior, gosta de ler, qual o escritor que lhe agrada? — Estou cursando o terceiro ano da Faculdade de Finanças e Administração. Sim, gosto de ler. Meus escritores prediletos: Machado de Assis, Afonso Schimidt e Humberto de Campos.
9) Qual o seu tipo de musica? — Toda e qualquer musica agrada-me. Seja ela popular ou classica.
10) De quantas pessoas é composta a sua familia? — Somos em dez ao todo. Meus pais: Carmine e Maria Travaglini. Quatro irmãos: Gino, Alberto, Arlindo e Nelson; e três irmãs: Gusmina, Conceição e Idalina. Eu completo a lista, sendo o "caçulinha".
11) Qual o jogador estrangeiro que mais o emocionou? — Foi o falecido Mazzola, que aqui esteve com o Torino, da Italia, em 1948.
12) De que adversario sentiu alguma vez pena? — Aconteceu no campeonato de 1954, quando eu ainda jogava no Ipiranga. Enfrentamos a Portuguesa, no Parque Antartica, e o zagueiro esquerdo luso, Valter, faleceu em pleno campo de luta. Cheguei a chorar de dó.
13) Aponte três novatos de maior futuro em nosso futebol? — Pois não: Renatinho, Pepe e Valmir.
14) Qual o craque que impõe mais respeito? Por que? — Sem duvida é o Claudio do Corintians. Tem muita personalidade e, acima de tudo, é disciplinado.
15) Como escalaria o selecionado brasileiro? — Assim: Gilmar, De Sordi e Mauro; Flume, Formiga e Nilton Santos; Garrincha, Luizinho, Humberto, Jair e Rodrigues.

VOCE SABIA

... que o Paissandu foi penta-campeão paraense, ganhando os certames de 1943, 44, 45, 46 e 47?

... que até agora, foram realizados cinco campeonatos mundiais de futebol, no Uruguai, Italia, França, Brasil e Suiça, respectivamente?

NUMEROS E COTAÇÕES DO TURNO

1.o) — SANTOS — 13 jogos, 10 vitorias, 2 empates, 1 derrota, 22 pontos ganhos, 4 perdidos, 39 gols a favor, 18 contra, saldo: 21 gols.

2.o) — CORINTIANS — 13 jogos, 10 vitorias, 1 empate, 2 derrotas, 21 pontos ganhos, 5 perdidos, 27 gols a favor, 12 contra, saldo: 15 gols.

3.o) — PALMEIRAS — 13 jogos, 9 vitorias, 1 empate, 3 derrotas, 19 pontos ganhos, 7 perdidos, 38 gols a favor, 23 contra, saldo: 15 gols.

4.o) — S. PAULO — 13 jogos, 8 vitorias, 2 empates, 3 derrotas, 18 pontos ganhos, 8 perdidos, 35 gols a favor, 20 contra, saldo: 15 gols.

5.o) — GUARANI — 13 jogos, 6 vitorias, 3 empates, 4 derrotas, 15 pontos ganhos, 11 perdidos, 25 gols a favor, 22 contra, saldo: 3 gols.

6.o) — PORT. DE DESPORTOS — 13 jogos, 6 vitorias, 1 empate, 6 derrotas, 13 pontos ganhos, 13 perdidos, 23 gols a favor, 27 contra, deficit: 4 gols.

7.o) — NOROESTE — 13 jogos, 4 vitorias, 4 empates, 5 derrotas, 12 pontos ganhos, 14 perdidos, 23 gols a favor, 28 contra, deficit: 5 gols.

8.o) — PONTE PRETA — 13 jogoga, 4 vitorias, 2 empates, 7 derrotas, 10 pontos ganhos, 16 perdidos, 27 gols a favor, 32 contra, deficit: 5 gols.

9.o) — XV DE PIRACICABA — 13 jogos, 4 vitorias, 2 empates, 7 derrotas, 10 pontos ganhos, 16 perdidos, 25 gols a favor, 33 contra, deficit: 8 gols.

10.o) — XV DE JAU' — 13 jogos, 2 vitorias, 6 empates, 5 derrotas, 10 pontos ganhos, 16 perdidos, 15 gols a favor, 21 contra, deficit: 3 gols.

11.o) — LINENSE — 13 jogos, 3 vitorias, 2 empates, 8 derrotas, 8 pontos ganhos, 18 perdidos, 18 gols a favor, 32 contra, deficit: 14 gols.

12.o) — S. BENTO — 13 jogos, 2 vitorias, 4 empates, 7 derrotas, 8 pontos ganhos, 18 perdidos, 17 gols a favor, 33 contra, deficit: 16 gols.

14.o) — TAUBATE' — 13 jogos, 2 vitorias, 3 empates, 8 derrotas, 7 pontos ganhos, 19 perdidos, 21 gols a favor, 29 contra, deficit: 8 golgs.

MAIOR ARTILHEIRO — Guerra (XV de Piracicaba), 13 gols.

ATAQUE MAIS POSITIVO — Santos, 39 gols.

ATAQUE MENOS POSITIVO — Linense e São Bento, 17 gols cada.

DEFESA MENOS VASADA — Corintians, 12 gols.

DEFESA MAIS VASADA — XV de Piracicaba e São Bento, 33 gols.

CLUBE COM MAIOR SALDO DE GOLS — Santos, com 21 gols.

CLUBE COM MAIOR DEFICIT DE TENTOS — São Bento, com 16 gols.

CAMPEÕES DA TECNICA

1.o) — SANTOS — O lider voltou a não marcar pontos. Não esteve à altura de suas possibilidades mas teve méritos na vitoria. Tem em seu ativo, dois primeiros lugares (40 pontos), conquistados diante do Palmeiras e do São Paulo; 4 segudos lugares (40 pontos); um terceiro (6 pontos); um quarto (4 pontos) e um quinto (2 pontos); fazendo pois, 92 pontos. Pelo seu total de pontos conclui-se de que foi realmente a melhor equipe do turno.

2.o) — PALMEIRAS — Perdeu para o campeão paulista, mas está no segundo posto com 84 pontos. Não repetiu a atuação de Piracicaba e esteve perto de conhecer uma goleada O Palmeiras tem dois primeiros lugares (40 pontos); três segundos (30); dois quartos (8) e um terceiro (6). Ganhou os dois primeiros lugares no interior: Bauru e Piracicaba. Está, agora, somente 1 ponto na frente do Corintians.

3.o) — CORINTIANS — Voltou a empolgar o campeão do IV Centenario. Duvidamos que tenha no futuro uma oportunidade tão bôa de golear o Palmeiras como a do domingo, 80 pontos tem o Corintianas. Está bem perto do Palmeiras.

4.o) — GUARANI — Ganhou o quarto lugar na ultima rodada e agora está com um total de 64 pontos. Muito boa esta sua classificação, atendendo-se ao fato de que mais abaixo estão Portuguesa e São Paulo. Tem dois primeiros lugares, conseguidos nos jogos frente ao Palmeiras e a Ponte. Um segundo lugar, 20 pontos e um quarto, 4 pontos, perfazendo pois, o total de 64 pontos.

5.o) — S. PAULO — Pela primeira vez neste campeonato, o tricolor aparece neste quadro e isso graças à sua estupenda atuação de Lins, quebrando um velho "tabu". O São Paulo está com um total de 50 pontos e a Portuguesa de Desportos, mais abaixo, com 48 pontos, dois a menos que o tricolor. O tricolor conseguiu já dois primeiros lugares, 40 pontos, diante do Guarani e do Linense, pois quartos e um quinto.

FORMIGA

o craque do turno

Eis a classificação dos 15 melhores jogadores do turno pelo nosso quadro de notas:

1.o) — Formiga, 131,5; 2.o) — Luizinho, 116,5; 3.o) — Gilmar, 112; 4.o) — Rubens, 111,5; 5.o) — Edmur, 104; 6.o) — Alvaro, 103; 7.o) — Diogo, 98,5; 8.o) — Manga, 97; 9.o) — Ivan (S), 96,5; 10.o) — Herrera, 94,5; 11.o) — Fernandinho, 91,5; 12.o) — Geraldo, 91; 13o) — Del Vecchio e Ramiro, 90,5; 15.o) — Biguá, 90

MARCOU PASSO O PALMEIRAS

Voltou o Palmeiras a marcar passo, empatando desta vez decepcionantemente diante do XV de Novembro de Jau'.

Todo mundo aguardava uma reação esmeraldina, prevendo-se mesmo um placarde algo dilatado para o Palmeiras, tendo em vista a grande diferença de classe existente entre os dois contendores.

Contudo, nada disso aconteceu. Os jauenses lutaram bravamente de igual para igual com os palmeirenses e acabaram conseguindo um resultado surprendente.

No inicio do prelio, parecia que o alviverde iria mesmo partir para uma vitoria consagradora. Seu conjunto começou como um "foguete", parecendo mesmo querer arrazar o contendor e desmanchar a má impressão deixada no clássico.

Acontece entretanto que o quadro, ressentindo-se da ausencia de Ruarinho no meio campo e de Humberto e Jair no ataque, jamais se entendeu durante toda a partida, exercendo em alguns momentos forte pressão diante da meta jauense, mas sem aquele entrosamento, aquela harmonia que deve reinar numa equipe para chegar a vitoria.

O quadro esmeraldino despersonalizou-se, dado chance ao adversário de contra-atacar com perigo por inumeras vezes chegando inclusive a provocar situações de panico diante da meta esmeraldina que foram salvas pelas estupendas intervenções do arqueiro Fabio, numa noite inspirada e feliz.

Apesar do maior dominio dos palmeirenses no primeiro tempo, o marcador acabou ficando em branco. Depois que Rodrigues desperdiçou uma penalidade máxima atirando bisonhamente para fora, foi que o XV de Jau mais se agigantou, aproveitando o desespero que tomou conta dos esmeraldinos, já completamente desarvorados e sem condições para superar o contendor. Contando com uma defesa, onde as falhas se fizeram sentir e um ataque inoperante e incapaz, tendo em vista a má conduta de todos os atacantes, não poderia o Palmeiras aspirar um resultado melhor, proporcionando ao XV de Jau', a oportunidade de se defender com galhardia e atingir o objetivo alcançando um brilhante empate em pleno Pacaembu' roubando assim mais um pontinho precioso do Campeonissimo nessa fase irregular.

CADEIRA DE BARBEIRO

Felipe entrou no salão de Zacarias desafiadoramente. Na lapela, o distintivo do Palmeiras. Gravata verde, camisa branca. Olhou para todos demorando-se um pouco em fitar Benedito que fingiu estar distraido e murmurou:

..."bola com Luizinho, que finta Ruarinho, passa por Fiume, evita um pontapé de Mario, baila Gersio, tira Manuellto da jogada, encobre Cavani e gooooooooll!!!!!!! do Corintians! GOL DO CORINTIANS..."

Felipe ficou vermelho, inchou-se todo e ia dizer alguma coisa, mas Zacarias interveio diplomaticamente:

— Olá Felipe, entre. Vieste fazer a barba?

— Barba e cabelo.

Benedito deu uma grande risada e disse, entrecortadamente:

— Barba e cabelo! Barba e cabelo. Quá, quá, quá. Barba e cabelo! Ha, ha, ha, ha, ha.

— Me segurem que eu mato.

Dizendo isso Felipe lançou-se sobre Benedito que tirou o corpo e gritou:

— Espetatcular finta de Luizinho em Ruarinho!

Zacarias e Sebastião tiveram de entrar em ação para evitar um beneditiicidio. Felipe bufava, espumava e gritava nomes feios. Foi uma cena algo violenta, mas acabou serenando tudo. Felipe sentou-se na cadeira giratoria do chefe do salão. Zacarias apanhou a tesoura, aproximou-se e parou de repente:

— Ué! Que é isso, Felipe?

— Isso é que?

— Na ultima vez que você veio não tinha cabelos brancos, tinha?

— Não... não. Por que?

— Tem uma porção agora, na nuca. Umas duas duzias mais ou menos. Branquinhos, branquinhos. Ninguém percebeu, em casa?

— Ninguém disse nada! Será que aconteceu esta noite?

— Deve ter sido. Os cabelos brancos costumam aparecer de repente, sem mais nem menos. Ou melhor, por motivo de um desgosto. Você teve algum desgostto domingo à tarde, Felipe?

— Você vai brincar comigo também, Zacarias?

— Brincar? Longe de mim tal intenção. Falei sériamente, pode crer. Não há motivo para brincadeiras.

— Bem, eu fiquei sentido com a derrota do Palmeiras...

— Mas, tão sentido assim!

— Bastante. Apostei... dois mil cruzeiros com um vizinho corintiano e... dei dois de lambuja... bem...

—Arre, você é burro mesmo, hein?

— Eu pensei que...

— Pensou coisa nenhuma. Você não pensou nada disso isso sim! Se tivesse pensado não teria apostado, aí é que está.

— Apostei e não não me arrependo. Se o juiz não fôsse ladrão e não tivessemos tanto azar, a vitoria seria nossa folgadamente.

— Hein? Como é? Fala isso de novo

— Eu disse que com menos azar a vitoria seria nossa.

— Felipe, isso é piada?

— Não é não. O juiz roubou e o azar atrapalhou.

Houve uma pausa demorada. Finda, Zacarias disse:

— Não me interrompa. Vou falar cinco minutos seguidos e por favor não interrompa. Promete? Prometo. Olhe aqui, Felipe, você não sabe ser torcedor de futebol. Você não passa de um fanatico mais cego que um jumento miope, e vai me desculpar a rudeza das palavras. Você não deve ter ido ao Pacaembu. Se foi, fique sabendo que acaba de dizer uma burrada digna do Manuel. Então você acha que o Palmeiras teve azar? E os gols que o Corintians deixou de fazer quando estava quatro a dois? E o baile do Luizinho? Tudo isso você não viu? Vocês, palmeirenses podem dar graças a Deus de não ter apanhado de uma duzia. Quer saber qual seria a contagem certa para o jogo de domingo? Doze a cinco pró Corintians. O quatro a dois foi muito baratinho, até. Foi uma generosidade da providencia. Francamente, não esperava uma frase tão ridicula de você. Afinal você é um cara educado, não é um paspalhão. Ou virou paspalhão? O Corintians fez o que quis com vocês no segundo tempo. Dava até pena de ver a defesa do Palmeiras emaranhada numa teia viscosa e traicoeira. Seis bolas foram devolvidas em cima da linha de meta. Seis, e mais quatro que entraram dez. E mais duas que passaram raspando, doze. E você vem dizer cinicamente que foi o juiz, de parceria com o azar que derrotaram o Palmeiras. Vou esquecer esta barbaridade. Vou fingir que não ouvi. Vou fingir que você não veio hoje aqui. Que tudo não passa de um sonho. E na proxima vez que você vier, por favor, não toque no assunto, a não ser que queira retirar o que disse.

OS 55 MAIORES DO CAMPEONATO

Pelo nosso Quadro de Notas estes são os cinco primeiros jogadores de cada posição, no presente Campeonato de 55:

ARQUEIROS

1.o	— Gilmar	112
2.o	— Manga	97
3.o	— Herrera	94,5
4.o	— Paulo	89,5
5.o	— Cabeção	88

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o	— Rubens	111,5
2.o	— Nena e Valdir	85
4.o	— Helvio	78
5.o	— Manuelito	71

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o	— Ivan (S)	96,5
2.o	— Lamparina	90,5
3.o	— Almir	83
4.o	— Alan	80
5.o	— Ecidir	76,5

MEDIOS DIREITOS

1.o	— Fernandinho	91,5
2.o	— Geraldo	91
3.o	— Ramiro	90,5
4.o	— Santos	83
5.o	— Gaspar	81

CENTRO MEDIOS

1.o	— Formiga	131,5
2.o	— Biguá	90
3.o	— Julião	87,5
4.o	— Fiume	85,5
5.o	— Pitico	85

MEDIOS ESQUERDOS

1.o	— Diogo	98,5
2.o	— Henriane	84
3.o	— Alfredo	76,5
4.o	— Gersio e Cecy	75

PONTAS DIREITAS

1.o	— Dido	81,5
2.o	— Mauricio	75
3.o	— Claudio	73
4.o	— Alemãozinho	71
5.o	— Alfredinho	67,5

MEIAS DIREITAS

1.o	— Luizinho	116,5
2.o	— Del Vecchio	90,5
3.o	— Baltazar (Ponte)	89,5
4.o	— Villalobos	88,5
5.o	— Augusto	87

CENTRO AVANTES

1.o	— Alvaro	103
2.o	— Bota	76,5
3.o	— Guerra	72
4.o	— Cesar	64
5.o	— Washington	59

MEIAS ESQUERDAS

1.o	— Edmur	104
2.o	— Lanza	86,5
3.o	— Jair	85,5
4.o	— Vasconcelos	83
5.o	— Bibe	78,5

PONTAS ESQUERDAS

1.o	— Rodrigues	82
2.o	— Jansen	72,5
3.o	— Friaça	64
4.o	— Colombo	63,5
5.o	— Canhoteiro	57,5

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o)	— Gilmar	112
2.o)	— Nena	85
3.o)	— Alan	80
4.o)	— Santos	83
5.o)	— Julião	87,5
6.o)	— Alfredo	76,
7.o)	— Maurinho	75
8.o)	— Luizinho	116,5
9.o)	— Paulo	55
10.o)	— Edmur	104
11.o)	— Rodrigues	82

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o)	— Manga	97
2.o)	— Rubens	111,5
3.o)	— Ivan (S)	96,5
4.o)	— Fernandinho	91,5
5.o)	— Formiga	131,5
6.o)	— Dioguinho	98,5
7.o)	— Dido	81,5
8.o)	— Del Vecchio	90,5
9.o)	— Alvaro	103
10.o)	— Lanza	86,5
11.o)	— Friaça	64

AVENTURAS DO REI DA FINTA

Um pouco de tudo na vida do notavel meia do Campeão dos Centenarios – Filho de peixe, peixinho é? – O "seu" Antonio foi beque do Cachoeira e não dispensava – Luiz Villa e Danilo, dois "bailes" diferentes – Televisão, geladeira e automovel

* Vocês me conhecem bem. Eu me chamo Luiz Trochillo, mas, para vocês, eu me chamo Luizinho. Tenho 1.64 de altura e 56 quilos de peso, sou paulista, casado, vacinado e... corintiano 100%.

* Descendo de espanhois. Meu pai chama-se Antonio e mora pertinho de mim em Vila Carrão. Aliás, o meu velho teve seu valor como futebolista varzeano. Jogou, durante sua mocidade, muito tempo no quadro do Cachoeira e dizem os entendidos que era um beque terrivel. Duro nas entradas e de nenhuma conversa. Naquele tempo eu não entendia muito de bola, mas vi um jogo em que meu velho deu um trompaço num cara e jogou-o de encontro à cerca que circundava o campo. O juiz ficou louco!

* Nos meus tempos de infantil, tive um grande companheiro, que todos conhecem: Colombo. Fizemos uma belissima ala no Corintians sendo que, certa vez, após um jogo dos aspirantes, quando demos um verdadeiro "show", um torcedor do Corintians me deu uma caneta Parker de presente.

* Estreei no conjunto principal do Corintians contra o São Paulo e se não me falha a memoria perdemos por 3 a 2. Foi a primeira vez que tive Claudio a meu lado. Lembro que ele disse qualquer coisa assim como "você está correndo muito" porque, nessa ocasião, eu até no gol corintiano queria estar e atrapalhava. Mas acredito que me sai bem.

* Agora, entre os pontciros nacionais Garrincha, Mauricio e Alfredinho, o primeiro parece-me o melhor. Porém, ainda está por surgir alguem que ha de superar Claudio. É o n. 1 e maior de todos.

* Ja falei que sou reservista? Pois sou mesmo de 2a Categoria e pelo Exercito. Jurei bandeira, mas nunca pequei rodeia, pois não estive perrinho. Acho que seria dispensado. Sou muito fracinho, sabe?

* Agora, se eu fosse militar, francamente, preferia ser comandante de submarino. Não que comandar um aviãO ou um regimento seja pior. Não. É que me atrai andar por debaixo d'água, ser um novo Principe Submarino. E daria tudo para apertar o botão do lança-torpedo.

* E por falar em lança-torpedo, recordo aquele gol do Jackson, lá na Turquia. Demos a saida, recebi para o Goiano, que deu a Jackson. Este estava quase no meio do campo, mas virou e chutou. Um torpedo autentico. O goleiro nem se mexeu. A bola entrou assoviando no angulo. Um dos mais belos gols que já vi. Outro foi o de Goiano no Barcelona, naquele torneio de Caracas. Na cobrança de um escanteio, o zagueiro espanhol rebateu. A bola foi caindo no limite da area quando Goiano veio na corrida e encheu o pé. O goleiro só viu a pelota no fundo das redes.

* Sabe que eu dou boas risadas quando recordo Caracas? Porque, no jogo com os espanhois, houve muita briga. Eles provocaram e nós... aceitamos a parada. Na confusão, acertei um pontapé num adversário, que correu em cima de mim. Corri e fiquei atrás do Julião, que enfrentou o bruto. Resultado: fiquei livre. E ri a valer, enquanto o Julião reclamava. O que é que não sei, pois o espanhol nem tocou nele.

* É muito dificil não haver jogo dia de domingo, para o Corintians, mas sempre que posso dou um pulinho para ver jogar o Cachoeira, clube do meu velho. E lá tem um rapaz, o Gabriel, centro avante, que joga o "fino". Tem futuro esse rapaz, mas ainda não o descobriram.

* Aliás, o futebol paulista continua produzindo gente nova e de futuro, como o são Pépe (Santos), Cesar (Guarani), Ivan (Taubaté), Tomazi (Noroeste) e Miguel (Jabaquara). Afora outros que não recordo.

* Agora, é um pouco dificil citar qual o maior entre os grandes que existem no Interior. Porque são muitos. Gosto muito de Dalmo, mas tambem gosto Aarecio Geraldo (Linense) e Baltazar (Ponte).

* Os 33 maiores craques do futebol paulista excluindo-se os jogadores do Corintians, são: Cabeção, Laercio e Poy; Santos, De Sordi e Manuelito; Mauro, Helvio e Dalmo; Alfredo, Ivan (Santos) e Henrique (Guarani); Formiga, Fiume e Brandãozinho; Zito, Urubatão e Saverio; Maurinho, Dodo e Liminha; Ipujucan, Del Vecchio e Humberto; Alvaro, Baltazar (Ponte) e Ney; Jair, Edmur e Rannlfo, Tite, Rodrigues e Canhoteiro.

* Excluindo-se o Corintians, parece-me que o Santos possui mesmo a melhor equipe. Aliás, o segrêdo do onze santista reside, penso, na mocidade de seus integrantes, além de todos serem ótimos jogadores.

* Adversarios? Foram muitos os que tive pela frente. Nenhum tão leal como Luiz Villa, que jamais teve um gesto ou uma atitude mais feia contra mim. Em compensação, dei um "baile" no Danilo, em pleno Maracanã, que o craque só falton me bater, com palavras e depois procurando minhas pernas. Aliás, devo confessar que, por ocasião do primeiro gol do Corintians nesse jogo (ganhamos por 4 a 3), cheguei a ficar com pena do Danilo. Porque ele caiu sentado após as duas fintas que lhe dei.

* Não ha duvida, porém, apesar de tudo, de que Danilo era mais facil de vencer que Bigode. Este ia logo nas pernas da gente. Felizmente, nunca tive encrencas com o medio do Fluminense. Mas o Nardo teve e quem saiu perdendo foi Bigode, que levou um trompaço daqueles...

* Falando de Nardo, lembro de Paulo, meu companheiro atual no ataque do Corintians. Se eu fosse zagueiro central, eis ai um jogador que não gostaria de enfrentar. Parece um caminhão daqueles enormes, que fazem transporte de mercadorias entre Santos e São Paulo. Pode dar nele à vontade que... pobre de quem dá!

* Agora calculem o Paulo, que é caladinho entre mim e o Carbone, este o maior "gozador" do mundo. Deu um "chá" no Herrera, naquele 6 a 4 de 52 sobre o Palmeiras, que eu cheguei a pedir que ele parasse, pois fiquei com pena do guardião. Toda vez que o Carbone chegava perto de Herrera, dizia piadinhas assim: "Os outros matam lá na frente e você nem sua a camisa, hein?" O cara ficou mais cheio que o Maracanã.

* Entretanto, certa vez, tambem "gozei" o cara. Foi aquele zagueiro do Vasco, o Clarel, no Maracanã. Houve um penal a nosso favor e eu ia cobrar, chutando nas mãos de Barbosa. O Clarel veio rindo e dizendo — apesar do Vasco já estar perdendo por 1 a 0: "Esses soprinhos — referindo-se ao meu chute — servem para espantar as moscas que estão ali no gol!" Fiquei tulo, mas perdi. Marcamos o segundo gol. Passei perto do zagueiro e disse-lhe: "Você não sabia do trato? Hoje, não vale gol de penalte, ta ouvindo?" Quase ele corre atrás de mim.

* Como aprendi a fintar? Treinando, treinando. Nos tempos de garoto, marquei um golaço de "chaleira", que considero um dos maiores da minha vida. E foi com bola de borracha, dificil de controlar. E nesse dia passei ao velho a maior mentira, dizendo que tinha ido ao cinema e que, quando ele pediu para contar o filme, respondi tinha ficado na fila durante duas horas e depois desistira de entrar. Grande essa, hein?

* Agora, nunca apanhei grandes surras de pinhas, cascudos, coisa sem muita importancia. Isto porque eu gostava de cabular aulas aos sábados, o maior dia do mundo, porque é respeitar domingo e a gente aguarda este sempre com ansiedade. Tambem, por cabular aula, levei um castigo incomum: contar quantos grãos de milho havia em três quilos. Liquidei a fatura em três minutos, dizendo que tinha 4.233. Aqui entre nós, eu não tinha contado nada. Mas a professora não iria verificar!

* Vocês pensam que futebol da vida mesmo? Vou contar esta: na vespera daquele jogo com o Palmeiras, segundo turno de 54, tive momentos de grande preocupação. Mas não demonstrei. Foi talvez o jogo em que mais nervoso fiquei. E não era para menos, sendo que, para cultivar na noite de sábado para domingo, sonhei que estava em cima de um arame, sobre um precipicio. E que caia bem em cima de um colchão de molas. Como não sei interpretar sonhos — dizem que são o inverso do que se vê — fiquei receioso. Mas o colchão de molas foi aquele que marquei.

* Mas não nego que o futebol tenha me proporcionado bons momentos. Por exemplo, no dia do meu casamento — apresentei-me de terno azul marinho, camisa branca e gravata clara com patos pretos recebi belissimos presentes: um aparelho de televisão e uma geladeira, eis os melhores presentes que já recebi. Ambos muito uteis do casório!

* Talvez o Prefeito da capital mande calçar a rua onde moro. Parece-me que ele é corintiano! Se não for, dá no mesmo, porque este meu dito não benefia só a mim, mas a todos os outros moradores.

* Defender um penalte ou marcar um gol. Qual a emoção maior? Depende do penalte, depende do gol! Se fosse possivel, eu gostaria de ir para a meta e defender o penal. Depois, voltar para o ataque e marcaria o gol da vitória. Mas que emoção junta para um rapazinho como eu!

* Tenho duas casas, alguns terrenos, um etc.. Já tive automovel na praça. Vendi-o porque ouvi falar que todos os carros de praça iam ser pintados de amarelo. O meu era Chevrolet 53, em ótimo estado. Vi que se pintasse por cima do negro, perderia dinheiro. Resolvi passa-lo adiante e não ter dor de cabeça! Pretendo comprar outro agora, porém, particular. De preferencia "coupé" ano de 50 por ai.

* Falemos um pouco do Corintians. Porque é lá que está a mais feia voz do mundo: a do Juliãa (desculpe companheiro!). Parece motor de motor de avião. A voz mais mariosa, digo que é a minha. Ta?

* Para dizer a verdade, conheci quase todos os jogadores do Corintians ao mesmo tempo. Talvez Roberto tenha sido um dos primeiros porque jogamos juntos nas equipes inferiores nos aspirantes.

* O mais corajoso da turma é o Idario. Ele enfrenta o Paulo, nos treinos, como se fosse jogo. Sai cada uma chispa de fogo!

* O mais medroso sou eu. Não gosto de dormir no mesmo quarto do Alan. Este ronca muito. E aqui entre nós o Roberto não suporta viagem de avião. Acho que isso é medo tambem, não acha?

DO-RE'-MI-FA'-SOL-LA'-SI...

FORMIDAVEL, OUTRA VEZ, A ORQUESTRA ALVI-NEGRA

No futebol e na musica, o principal é não desafinar... — Luiz Alonso (Lula), o maestro que confiava - Tambem se escuta com os olhos... — No principio, parecia velório — Depois, o caiçara fez solo de violino — Santos... que não faz milagre apenas em casa — Da geléia ao fel, há só um passo... — Agora, a orquestra voltou a empolgar

Escreveu ***DE VANEY*** — *Ilustração de* ***J. C. LOBO***

A melhor comparação que se pode fazer com uma equipe de futebol, é chama-la de orquestra. Tem tudo de orquestra, uma equipe de futebol. E não vou perder meu tempo, nem o do leitor, para explicar o motivo, já que êle entra pelos olhos, até mesmo dos mais leigos.

O pior, numa orquestra, é a desafinação. Num quadro de futebol, idem. Uma finta mal dada, uma entrega de bola defeituosa doem tanto no olhar do espectador como uma nota esganiçada emitida pelas cordas de um violino, aos ouvidos do auditório.

Na orquestra, o principal é a harmonia. No futebol, tambem. E vai por ai adiante, tudo igual, comparativamente numa sinfonica e num esquadrão.

ACONTECEU NO INICIO

Quando o Santos retornou da gira ao Peru, bonita gira aliás, o campeonato paulista estava para começar. E não obstante o fato de se haver portado com absoluta correção técnica em Lima, em Arequipa e em Cuzco, a verdade é que não se acreditava no Santos. Hábito? Talvez.

Conversei com Lula, muitas vezes, antes do inicio do certame. Eram palestras que discorriam, quase sempre, em tom absolutamente confidencial, e que, volta e meia, se salpicavam das recomendações usuais em tais momentos:

— Olhe. Isso não é para publicar, não."

E eu não publicava.

Lula dizia-me, por exemplo, que o Santos iria aparecer bem, muito bem mesmo, no campeonato. E explicava:

— "Estamos com conjunto, com personalidade, com raça. Temos um futebol que tanto tem de bonito quanto de prático."

Eu chamava Lula de coruja, o bicho que elogia os filhos. Êle ria, e continuava:

— "Essa nossa ida ao Peru chegou na hora precisa. Foi magnifica, sob todos os pontos de vista. Jogar no exterior dá fibra, dá valor, dá caráter e dá brio. Não que a minha gente precisasse de fibra, nem de valor, nem de carater, nem de brio. Mas para aumentar tudo isso a serviço dos dias de carecimento, as excursões pelos campos estrangeiros são maravilhosas. O resultado, você ai tem: — a equipe toda, todo o plantel que foi ao Peru' está "canchêro", está senhor de si mesmo Era isso o que nos faltava. Antigamente, sobretudo antes da ida a Buenos Aires, na nossa primeira excursão internacional, o Santos quando ia jogar ali, ali em São Paulo, no Pacaembu', ou na rua Comendador Souza, ou na rua Javari, punha-se a suar frio uma semana antes do encontro! Agora, não.

Pacaembu, Campinas, Bauru, Lins, Piracicaba, tudo foi nivelado em campo contrário, mas sem bicho papão, desde que retornamos do Peru"'.

PELO SIM, PELO NÃO ...

Eu deixava Lula falar, sem interrompe-lo uma vez sequer. Mas enquanto êle marchava sobre o assunto, havia dansa das interrogações dentro de mim... Eu me indagava, por exemplo, se bastaria ir ao Peru' para ser campeão. E, perguntava-me, tambem, num monologo inaudivel, se excursão ao exterior é o que chega para uma equipe se tornar potentissima. Outras indagações eu me fazia, mentalmente, enquanto o Lula dissertava.

Um dia, com campeonato já vestido com a roupagem de tabela pronta a ser estreada, eu não me contive mais:

— "Escuta aqui, Lula amigo: — você acredita mesmo que o Santos possa surgir com grande êxito este ano?"

A resposta veio em ritmo de relampago:

— "Acredito só, não: — tenho certeza!"

Pelo sim, pelo não, eu resolvi concordar.

Mas não tirei as minhas duvidas do serêno...

VIU?... VIRAM?...

Veio o primeiro compromisso. Contra o Noroeste. Em Vila Belmiro. Cotação, antes do jogo: — Santos 10/1. Quem dava menos vantagem, oferecia 3 de lambugem. E olhem que pouca gente aceitava, achando que era pouco...

— "Não há de ser nada!"

E NÃO FOI NADA, MESMO!

Os jogos foram se sucedendo. Foram vindo os primeiros triunfos. Foram-se multiplicando as vitórias. O Santos tomou para si a liderança. E não a deixou mais. Cada prélio era uma conquista, e cada conquista tinha dentro dela o enrêdo das batalhas memoraveis Não era só em Vila Belmiro que o alvi-negro brilhava. Ia fulgir e refulgir, tambem, em outros campos, naqueles mesmos campos, onde, outróra, êle aparecia, acanhado, rodando entre os dedos, todo confuso, o seu chapéu caiçara. Passou incólume por Piracicaba, por Lins, por Taubaté, e duas vezes pelo Pacaembu, aquele mesmo Pacaembu onde feneciam, outrora, ao játo frio das derrotas, todas as suas melhores esperanças. E continuou colecionando pontos no armário liso da tábua das colocações.

A ORQUESTRA

Não foi, propriamente a orquestra quem surgiu. Orquestra, em futebol, pode ser qualquer equipe. A bola é musica, e quem a toca é orquestra. Orquestra bôa ou má, mas orquestra. O que surgiu foi a fama do Santos F. C., como dono de uma orquestra afinadissima. Os criticos apontaram-na como a melhor de São Paulo, pela sua afinação. Outros afirmaram que era a melhor do Brasil, pela sua harmonia. E fosse ela a máxima orquestra, de São Paulo ou do Brasil, a verdade é que os espetaculos que dava, valiam a pena ser "escutados" pelos olhos, tal a maviosidade que ela oferecia nas suas execuções magistrais.

Gente houve, e não foi pouca, que desceu de S. Paulo, que veio do Interior, em dias de jogos aqui na Vila Belmiro, desprezando os prélios de serra acima, só para ouvir a orquestra alvi-negra em seus concertos vesperais.

E não eu soube, nunca, de quem se houvesse arrependido por ter-se instalado no auditorio de Vila Belmiro para se deliciar com as sonatas, as dansas hungaras, os noturnos, as valsas, os tangos, os baiões e os... tico-tico no fubá da orquestra praiana...

NEM TUDO E' GELÉIA...

Deu concêrtos magnificos, durante 18 vezes seguidas — sendo 11 em récitas oficiais — a orquestra de Luiz Alonso. E criou-se a fama, muito comum no Brasil, de que o conjunto de "Urbano Caldeira" nunca mais poderia desafinar... Em nossa pátria, sobretudo no futebol, as famas se transformam, após certo tempo, em lendas cujas narrativas não podem nem devem sofrer contestação. E foi isso que aconteceu com a "orquestra alvi-negra": — deram-lhe um aspecto de algo sobrenatural.

Mas, nesta vida, nem tudo é geléia... O sábio Conselheiro Acácio já o afirmava, pela pena adamantina de Eça de Queiroz, que "não há bem que sempre dure..."

E chegou o dia da desafinação da orquestra alvi-negra. Não foi por haver tocado mal, amas, sim, porque diante dela apareceu uma orquestra que, naquela tarde, executava melhor, muito melhor, as partituras que se colocavam à sua frente. Era a orquestra Guarani. E o Santos nada pode fazer ante os maestros do "Bugre"

ATITUDE DIFERENTE

Derrota, no Brasil, é escárneo. Ninguem a aceita como contingência de quem vai à luta. O que se admite, o que se tem como válida, como indispensavel, é vitoria. Fora disso, nada existe, a não ser calunias, infamias, peçonhas e maus tratos dirigidos a quem perde...

Pois foi de uma dignidade a toda a prova a torcida do Santos, quando da queda do seu esquadrão, em Campinas. Fugiu inteiramente ao gosto comum de atirar pedras em seus prediletos de há pouco. E fez ao contrário do que se costuma: — jogou flores sobre a equipe alvinegra, essas flores simbolicas em feitio de compreensão, e que valem mais, muitissimo mais, do que os abraços melosos nas tardes de triunfos. Não ouvi uma recriminação, que fosse, ao quadro preto e branco, após a queda em Campinas. Nem durante a semana que precedeu ao fracasso, eu escutei desaprovações. Todos pareciam combinados a servir ao Santos na melhor forma que o momento aconselhava: — aguardar, confiante, outra exibição da equipe.

E A ORQUESTRA REAPARECEU

A prova de que o associado, o dirigente, o simples afeiçoado ao Santos F. C. soube compreender que a perda de uma batalha não importava na perda da guerra total, tivemo-la, domingo, quando a equipe alvinegra despontou no subterraneo. Vila Belmiro transformou-se em pandemônio, ao crepitar, ao estrondejar dos foguetes e ao roncar espocante dos morteiros. A impressão que se tinha, clara, nitida, era a de que a equipe estava deixando o campo após sagrar-se campeã do que ingressando no gramado para disputar um compromisso ainda do 1.o turno.

Foi espetaculo bonito que teve muito de emocionante, aquela recepção ao conjunto alvinegro, e que, traduzindo em palavras todo o ruido das bombas e todo o riscar das serpentinas, queria dizer assim:

— "A torcida do Santos F. C., confia em você, equipe alvi-negra!"

E, agora, lá está, outra vez, a dar concêrtos, a orquestra afinada da Vila Famosa.

O FUTURO DIRA' O RESTO

Está cumprida a primeira parte dos compromissos do Santos F. C. para com o campeonato de 55. O'timo, sem duvida, o aspecto oferecido pela sua campanha. Dos 13 jogos, apenas perdeu um, empatou dois e ganhou 10. Seus 39 tentos — artilharia mais eficiente — dão provas de que o trabalho ofensivo vem sendo cumprido de maneira perfeitamente satisfatoria. Há uma média de 3 gols por jogo. Acresce que em apenas um jogo a vanguarda não marcou. Foi contra o Noroeste (0x0). Nos demais prelios, o menor numero de gols feitos foi dois (2x1), Taubaté; 2x2, Corintians; 2x0, São Bento; 2x1, XV de Piracicaba; e 2x4, Guarani). Os prélios em que o Santos marcou três tentos foram: São Paulo, 3x1; Linense, 3x2; Palmeiras, 3x1 e Portuguesa 3x1. Como se vê, os carimbos do 2 e dos 3 funcionaram com impressionante regularidade. Em três vezes os rubricas vitoriosas foram outras: — Jabaquara, 7x1; Ponte Preta, 6x3 e XV de Novembro de Jau', 4x1.

Muito bôa, portanto, a conduta do atual lider, no periodo inicial do campeonato. Até mesmo na fase má, quando da derrota ante o Guarani, a maneira pela qual se portou o Santos foi merecedora de aplausos, já que não se abateu nem se diminuiu. Pelo contrário: — buscou na derrota a prevensão para futuras caminhadas.

Quanto ao que virá depois, tem a palavra o futuro...

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

— Eu? Eu acho que... os senhores têm toda a razão! Viva Fabio! Abaixo Cavani! Morra a diretoria do Palmeiras! Morra Ferrucio Sandoli! MORRAAAAAAA!!!

Os torcedores fizeram coro, e Sandoli entusiasmou-se tanto que continuou berrando vivas a Fabio e acabou mesmo pedindo a cabeça dele proprio. Dentro do gramado a coisa continuava da mesma côr. O Palmeiras atacava mal e pouco, a favor do vento, e o XV defendia-se muito bem. Houve um certo instante em que Inocencio, com toda aquela cara de bobo que tem e apesar do nome pouco guerreiro, defendeu quatro bombas seguidas dos avantes palmeirenses

Quatro chutes tremendos, que não entraram por milagre. A cada chute, quebrava-se um pedaço de osso de Inocencio, que desta forma pode ser candidato a prefeito de Jau, como martir numero um do futebol local. Lá no seu cantinho escondido, Mario Beni pensou: — "Que diabo, agora compreendo o sofrimento dos corintianos domingo, com os gols que perderam"...

O PENAL

Mas eis que um craque do XV de Jau, individuo com péssimas noções de perspectiva, meteu a mão na bola dentro da área. O tipo da mão boba, inapelavel. Sandoli respirou aliviado, Beni tirou o cachecol e o major Cardoso que estava de costas para o gramado, virou-se ao saber que a contagem ia ser aberta. Rodrigues, o encarregado do tiro de misericordia, olhou para a meta e subitamente viu-a desse tamanhinho. Pequeninina como uma cabeça de alfinete. E viu Inocencio crescer, crescer, encompridar-se, engordar, engordar... Quando chutou, o Zez de olhos fechados e ouviu um "UUUUUUUU" da torcida. Bola fora. Beni voltou a por o cachecol, Sandoli encolheu-se todo e o major Cardoso murmurou: "Que falta faz o Humberto neste ataque"...

SEGUNDA ETAPA

No intervalo os jogadores levaram uma bronca terrivel por estarem empatados. Que jogadores? Os do XV de Jau' é claro. O sr. Botelho entrou no vestiario, mãos na cintura e começou:

— O que é que vocês estão pensando? O que é que vocês acham que o clube é? O que é que vocês estão esperando para liquidar a partida? Que vocês empatem com a Fonte, vá lá. Que vocês empatem com o São Bento compreende-se Mas que vocês não consigam marcar um gol, um golsinho sequer na defesa do Palmeiras é coisa que não tolero, não suporto, não resisto, não aguento Se vocês perderem esta partida vou levalos para assistir a um filme de Fernando Lamas!

Cancã atirou-se a seus pés:

— Piedade! Não! Nunca! Em nome de Deus, não faça isso! Prometemos dar tudo, fazer tudo, lutar como doidos, mas não nos leve ao cinema para ver o tal de Lamas!

IVAN — Jair e Rebeca são parecidissimos, para Ivã

— Está certo, está certo... mas cuidadinho, hein? Tratem de esforçar-se, porque se não já sabem! LAMAS!

SEGUNDO TEMPO

Assim dopados, os craques do XV de Jau' entraram para o segundo tempo lutando como leões. Os palmeirenses perceberam que havia algo de esquisito naquelas feições transtornadas, naquelas frontes suadas, naqueles tremores nervosos, mas não sabiam a potencia da ameaça. Se soubessem teriam feito uma força medonha desde cedo.

Veio então o gol de Liminha. Beni respirou, Sandoli disse em voz alta aos companheiros: — "Até que esta diretoria não é tão ruim assim", e o major virou-se outra vez para o campo, comentando: — "Eu sempre disse que o Liminha não podia ficar fora do time". Mas os jauenses estavam aterrorizados que Moacir pegou um sem pulo que nem três gilmares defendecontra-ataques medonhos. Até riam e... 1 a 1! Manuelito olhou para o artilheiro e murmurou:

— Você nem parece que foi companheiro nosso, credo!

— Ah, meu caro, estou me vingando!

— De que? De que, fale!

— Foram esperar eu sair do clube para inaugurar a piscina! Isso não é coisa que se faça, entendeu?

A partir daquele instante, cada torcedor do Palmeiras virou um pedaço de gelo. O dono de um frigorifico seria feliz no meio de tanta carne gelada. Ivã, coitado, começou a pensar no Jair e na bronca depois do jogo. Valdemar começou a pensar no Ruarinho. Fabio começou a pensar no... no... não me atrevo a citar o Cavani. Um complexo terrivel caiu sobre os ombros dos alvi-verdes, e ele se avolumou de tal forma que quasse o XV ganhou o jogo. Adãozinho perdeu um gol angelical, com asinhas e tudo. Depois foi a vez de Guanxuma. E quando Etzel apitou o fim do jogo, os palmeirenses deram graças a Deus pelo valoroso empate que colheram contra o forte conjunto interiorano

RODRIGUES — Vitima de toda classe de complexos, chutou o penal fora. Precisa consultar um psiquiatra.

Não resisti à tentação de fazer entrevistas no vestiario palmeirense depois da partida. Bati na porta e responderam:

— Não tem ninguem!

— Mas eu não sou jornalista, vim fazer recenseamento!

— Então pode entrar.

Dentro, Sandoli e Beni cochichavam. Aproximei-me. Beni perguntou:

— O que deseja?

— Saber a opinião dos senhores sobre a partida.

— Juiz ladrão!

— Mas hoje não foi o Mariano!

— Tivemos azar!

— Mas o XV perdeu dois gols agora no fim!

— Faltou Humberto!

— Mas Humberto jogou contra o Corintians!

— Faltou Jair!

— Mas Jair jogou contra o Corintians e os senhores perderam tambem.

— Faltou Cavani! Se o Cavani estivesse na meta aquela bola do Moacir não entraria!

TEXTO de JUAN VOLTAS

— Então os senhores querem mesmo desculpar o empate?

— Claro. O Palmeiras está sendo vitima de perseguição tenaz de todo o mundo. Somos uns coitadinhos, uns pobrezinhos que ninguem ama, ninguem quer, ninguem protege... ninguem sssnnnfff... sssnnnfff...

E Beni apoiou a cabeça no ombro de Sandoli, chorando copiosamente. Aproximou-se então um reporter da Gazeta Esportiva, todo lampeiro, com o intuito de obter dados para informar os leitores mais bem informados do mundo. Aproximou-se de Beni e perguntou, sorridente:

FABIO — Depois de ter feito um par de defesas dificeis começou a comover os dirigentes do Palmeiras que "sempre o reputaram um grande arqueiro".

— Então o expresso super-sônico descarrilou por causa do galo da comarca e ficou um ponto mais longe do charuto?

— Olhe aqui, seu moço, suma da minha presença. O senhor, o expresso, o charuto, a baleia, a fita azul, tudo isto, suma da minha presença! Desapareça! Senão cometo um crime e amanhã os jornais dirão "oba, oba, isso sim é que foi um esquartejamento!"

Depois da explosão de Mario Beni o reporter levantou ancoras e caiu fora de fininho...

Dirigi-me a Ivã:

— Que tal?

— Não adianta. Rebeca, a mulher inesquecivel, é fichinha perto de Jair, o homem inesquecivel. Não adianta. Vou pedir para ser emprestado ao São Bento.

Ivã estava mesmo muito desolado para falar assim. Perto dele Rodrigues trocava de roupa:

— Que houve no penal?

— Complexo. Sou vitima de todos os complexos possiveis e imaginaveis. Acho que preciso de um periodo de descanso. Tenho uma leve contuão no joelho esquerdo e uns reflexos esquisitos no braço. Quando corri para a bola senti um puxão muscular e perdi o equilibrio. Vou visitar um psiquiatra.

Fabio, silencioso, tirava as bandagens das mãos.

— Como vai, Fabio?

— Triste pelo empate, mas orgulhoso.

— Por que?

— Tomei um gol só, com esta defesa à frente... Compreendo agora porque Cavani emagreceu oito quilos em duas semanas. Coitado do Cavani!

Mario esfregava talco nos pés, para poder calçar as meias

— Que achou do jogo?

— Uma porcaria. Não teve emoção. Contra o Corintians foi muito mais emocionante e divertido. Hoje esteve chatissimo tudo. Imagine você que não tive de salvar um unico tento! Que porcaria de jogo!...

Eo rapaz lá se foi, enquanto num canto do vestiario Nicodemo Padula fazia contas com uma maquina de calcular, tentando descobrir se o time pode ainda ir para a Segunda Divisão ou se tem boa chance de

BELMIRO — Livrou-se do Luizinho. Mas, já era tempo do major lhe dar uma oportunidade. Não acham?

chegar pelo menos na frente da Portuguesa. Sai do recinto sem saber qual a conclusão do expedito dirigente alviverde, mas o homem suava em bicas apesar do frio. Acho que descobriu que o Palmeiras precisa aproveitar ao maximo o fator campo e Mario Viana no segundo turno. Aliás, fator campo e torcida. Caso contrario...

Palmeirenses: calma! Domingo é contra o Jabaquara e vocês terão oportunidade de reabilitar-se completamente.

Às oito e meia da noite, meia hora portanto antes do inicio do jogo, o vestiario do Palmeiras estava deserto. Nenhuma pessoa. Nenhuma chuteira. Nada. Dolorosa e friamente deserto.

Às 8h e 31m abriu-se ligeiramente a porta e apareceu o rosto de Tamanqueiro. O dedicado roupeiro do alviverde espiou, empurrou a porta e fechou-a atrás de si. Deixou o saco do material no chão e sentou-se num banco, a meditar. Às 8h e 34m entrou Ferrucio Sandoli e sentou-se noutro banco. Às 8h 36m entrou o major Cardoso. Às 8h 45m entraram os jogadores, que ficaram à espera de ordens. Sandoli olhou para o major, que continuava sentado e absorto, e pigarreou:

— Grggrr... prrrr... grrgrgrgr hammmmmmmhummm.

O major nem se moveu. Os jogadores idem.

umumumumum...

— Grrrrrr... hmmmmmm...

Neris de neca. O major, quieto. Os craques, idem. Sandoli olhou para o relogio e verificou que iam entrar em campo atrasados, o que provocaria o pagamento de multa. E o Palmeiras não está para pagar multas, com os tais dezoito milhões dando sopa aos credores. Em vista desta importante circunstancia, Sandoli resolveu falar:

— Major... como é... vai escalar o quadro?

— Eu? Eu, escalar o quadro? Pedi demissão.

— Mas a demissão não foi aceita!

— Nesse caso não sei, não. Eu é que não escalo coisa alguma.

Foi então que Tamanqueiro deu um passo à frente.

— Dão licença?

— Pode falar.

— Se os senhores não fizerem questão eu... posso escalar o time. Bem, não levem a mal mas é que...

— Levar a mal? Nunca! A vontade, à vontade...

NESTOR — Foi com um sorriso cinico que ele contou o que se estava passando a Manuelito.

E desta forma o onze do Palmeiras formou-se à luz mortiça do vestiario alviverde. Lá fora o publico, coitado, tremendo de frio e de medo nem sonhava que duas horas mais tarde a contabilidade do clube teria mais um ponto no passivo. A ordem era reabilitar-se às custas do XV de Jaú, o pobre XV que tinha de bancas o holandês.

NO GRAMADO

Quando o publico viu Fabio no time houve um estremecimento. Quando o publico viu Valdemar, houve dois. E quando o publico viu Ivã houve três. Só faltou a presença de Tocafundo para haver desmaios. Os craques do Palmeiras, assim que o XV de Jaú apareceu no gramado dirigiram-se incorporados até eles, e Manuelito falou em nome de todos:

— Companheiros Nossa situação é aflitiva. Há ondas tremendas no Parque Antartica e todos estamos com ansias de vômitos por causa delas. Portanto, já que vocês não se incomodam de empatar com o São Bento lá na casa de vocês, tenham dó de nós...

Adãozinho adiantou-se um passo e respondeu:

— Van deer man allerd van der meer wilk van der vander!

— Hein? Que foi? Que é que há?

— Van dick men der van zulc der mer van solen van!

— Pelo amor de Deus, que diabo de lingua você está falando?

Nestor, então, com um sorriso terrivelmente cinico deu um passo à frente e explicou:

— Holandês. Estamos todos falando holandês. Pois não vamos apanhar daqui a pouco como o tal holandês que pagou pelo que não fez? Van der mmerr wila hiert hlios juglos jelevrnags nshqgsta kfleudnsh aj van der!

Palidissimos o terrivelmente desmoralizados os jogadores do Palmeiras retiraram-se para o seu campo. Enquanto isto Ferrucio Sandoli botava uma peruca e um bigode postiço e misturava-se com o publico. Não queria ser reconhecido, pois não tem a minima vocação para mortadela. Mario Beni idem, de cachecol e demais apetrechos proprios do frio, escondeu-se atrás de uma coluna e all ficou a tiritar, torcendo fervorosamente por uma recuperação integral das cores alviverdes.

A PARTIDA

O jogo começou dentro deste ambiente de tensão nervosa. Assim que Fabio fez a primeira defesa dificil, uns torcedores perto de Sandoli berraram: "Isso sim é goleiro! E aqueles paspalhos dos dirigentes teimavam com Cavani!" Sandoli encolheu-se todo, com medo de ser reconhecido. Um dos torcedores, então, virando-se para Sandoli, perguntou:

— O sr. o que acha? O que acha?

VOCÊ SABIA QUE...

... que os italianos foram campeões mundiais em 1934 e 1938?

DO MEU POSTO VERDE-RUBRO

(De Lusitano Assíduo)

Não posso de maneira alguma criticar a atuação dos lusos, domingo ultimo, em Santos. A equipe apresentou um entendimento extraordinario, evidenciando em todos os movimentos, grande sentido pratico de jogo. Vejamos se esse "train" será mantido nas proximas pelejas. Assim sendo, indubitavelmente, as vitorias surgiriam e a torcida teria as alegrias que merece. Vamos aguardar os acontecimentos. Que eles sejam os mais beneficos possiveis, para gaudio da imensa torcida verde-rubra.

Cabecão, ao contrario do que muitos pensam, esteve soberbo em defesa do ultimo reduto luso. Não teve culpa alguma no lance do primeiro tento santista, obtido por Alvaro. O tiro foi violento e completamente indefensavel. Herminio e Floriano, produziram à altura das suas possibilidades, não comprometendo um momento sequer. Excelente a linha media, com Brandãozinho sabendo apoiar com segurança e Santos, exibindo-se com a alta qualidade que possue. O ataque, merece ser citado como algo culpado, no que diz respeito a derrota, pois se ao menos alvejasse mais o arco, acredito sinceramente as coisas poderiam tomar outro rumo. Tramou demasiadamente a vanguarda, querendo aproximar-se muito da meta para tentar o tiro. Airton e Edmur estiveram muito individualistas, ao passo que Ipujucan — o marcador do tento de honra — e Zé Amaro, jogaram de acordo com suas caracteristicas, ou seja, quase sempre armando jogo e não concluindo.

Sobre Lierte, necessario se faz a imparcialidade... É um jogador mediocre em todos os sentidos. Insiste em driblar, quando praticamente é mau fintador. Não chuta em gol e o pior de tudo é que sempre amortece a bola, ao invez de dar sequencia a jogada com rapidez. É, indiscutivelmente, o maior problema do time.

Em todas as partidas é a figura negativa, prejudicando os companheiros e a si proprio com lances inadmissiveis

Domingo, no Pacaembu, teremos mais um compromisso. Chama-se E. C. Taubaté o nosso rival. Todo o cuidado é pouco, pois os interioranos, agora sob a orientação de Aimoré Moreira, estão se reabilitando, querendo a todo transe fugir ao descesso. Esperanças a temos e muita. A esperada recuperação do quadro no segundo turno é coisa que já "pintou" no embate contra o Santos. O "Burro da Central" talvez seja o marco da nossa campanha reabilitadora, como tambem pode fazer com que caiam por terra todos os nossos anseios. Porisso, soe repitir: Todo cuidado é pouco.

DA MINHA JANELA TRICOLOR...

(Sampaulino das Derrotas)

Bem dissemos, embora não estivessemos suficientemente enfronhados nos problemas técnicos do clube que com algumas modificações o quadro renderia mais e melhor. Tinhamos razão, pelo visto. Impressão, aliás, que não éra exclusivamente nossa, mas da totalidade da torcida. Prova disso está na recuperação do conjunto, iniciada naquela partida contra a Portuguesa de Desportos e que culminou domingo, em Lins, quando, segundo os observadores presentes, realizamos nossa melhor exibição desde que iniciado foi o campeonato. Essas três vitorias consecutivas, aliás — Portuguesa, Jabaquara e Linense — entre outras coisas serviram para nos recolocar na luta pelo titulo da qual estavamos quasi praticamente afastados. Vejamos, pois, se daqui por diante, não seremos surpreendidos aqui e ali perdendo pontos preciosos. Está provado, outrossim, que possuimos uma excelente equipe, integrada por notaveis jogadores; estava faltando aos mesmos um pouco mais de brio, nada mais do que isso. O que sempre se constituiu em exclusividade sampaulina. Do contrario teriamos ganho varios dos campeonatos que nos afastam do titulo de 1953. A presença de Clelio, de um lado e de Turcão, do outro, ante a ausencia obrigatoria de De Sordi deu outra solidez ao trio de zagueiros onde Mauro tem quem contrabalance sua classe as vezes excessiva. Tambem a presença de Alfredo no centro da linha média significou muito para o tão decantado problema de meio de campo. E quanto ao ataque está visto que a inclusão de Roque produziu excelentes resultados. Houve, em consequencia disso, a melhora substanciada de Maurinho que vinha jogando mal nem mesmo justificando sua presença como titular. Enfim, o time está armado e Vicente Feola está acertadamente mantendo-o, sem modificações sinão as determinadas por problemas fisicos.

Nossa situação não é excelente, mas não deixa de ser bôa. Jogaremos quatro prelios, apenas, fora do Pacaembu no returno; dois em Campinas, um em Bauru e outro em Santos. Cidades vizinhas servidas por excelentes meios de transporte.

ESPELHO SANTISTA

(PEIXEIRO COM MUITA HONRA)

O Santos F. C. é o campeão do primeiro turno. Titulo sob todos os aspectos honroso. Depois de 20 longos e penosos anos o clube praiano parece querer repetir o seu feito de 35, ano em que conquistou seu primeiro e unico titulo de campeão paulista.

Apenas um encontro, perdeu o campeão do turno. Foi em Campinas, justamente contra o adversario menos capaz que enfrentou no interior. Empatou dois; contra o Noroeste, lá em Santos e contra o Corintians, no Pacaembu. Quatro pontos apenas perdeu no turno. Campanha excepcional, portanto. Agora, têm tudo para ratificar seus feitos iniciais e para isso será necessario que o quadro venha melhorar muito, porque contra a Portuguesa, embora vencendo deixou muito a desejar, apresentando os mesmos defeitos de Campinas. A defesa está marcando mal e nela apenas Ramiro e Formiga estão produzindo de acordo com suas reais possibilidades. Urubatão voltou mal ao quadro e Helvio e Ivan estão estilizando demais suas jogadas, com o zagueiro esquerdo teimando em driblar dentro da area, causando não poucos aborrecimentos ao quadro.

O unico posto que causava temores à direção tecnica, antes do campeonato, era o arco e Manga, parece disposto este ano a provar que realmente está em condições de arcar com a responsabilidade da meta, pois vêm jogando bem e sua maior atuação foi em Piracicaba, quando, sozinho, praticamente, garantiu o triunfo para o Santos, com defesas miraculosas.

A vanguarda tambem está a merecer reparos. Del Vecchio, pouca gente sabe disso, está ha mais de um mês se queixando de fortes dores no tornozelo e somente não saiu ainda do quadro porque, Lula não tem um outro elemento para colocar em seu lugar. Agora, com a contratação de Negri, o jovem avante será submetido a um intenso tratamento e a parte contundida, será engessada. Alfredinho, que teve uma estupenda estreia no Santos, contra o Corintians, decaiu muito e está demorando para se ambientar em sua nova agremiação. Está deixando muito a desejar e somos de opinião de que Lula deve deslocar Tite para a direita, fazendo voltar Pépe, a fim de dar maior sentido de penetração à peça.

DO MEU CANTINHO CARTA ABERTA A ALVI & VERDE OSVALDO BRANDÃO

(Por Campeonissimo)

(De Super Campeão)

Mais um classico perdido. O desastre desta vez foi maior, pois quando mais precisava o nosso clube da vitoria para se manter na liderança, o time fracassou. Varios fatores contribuiram para isso. Em primeiro lugar, a atuação negativa de Cavani, acumulando erros e mais erros durante toda a partida, o jogo todo. Não há duvida que, das suas pixotadas sairam todos os momentos de panico da defensiva esmeraldina. Mas, tambem não se pode culpar somente Cavani. Todos os demais defensores, estiveram numa tarde desarvorada, principalmente Ruarinho, que permitiu campo aberto para o ataque corintiano penetrar a seu bel prazer. Ea vanguarda. Com a contusão de Humberto, unico homem de área que possuia o Palmeiras, o ataque se tornou inoperante. Ney, Jair e Rodrigues passaram a jogar bonito, no meio campo, sem qualquer sentido de penetração. Ninguem quiz nada com a área. Jamais poderia o quadro fazer gols. Com um Renatinho bisonho e varzeano na ponta direita e os demais atacantes fugindo cada vez mais da área, outro resultado não poderia conhecer o alviverde, senão a derrota.

Assim, perdeu o Palmeiras. Faltou coragem aos atacantes para enfrentar a defesa adversária. Um Liminha, seria imprescindivel no comando da ofensiva. As coisas mudariam de figura.

A mesma coisa na defesa. Um Belmiro, ou mesmo um Valdemar estariam em condições de marcar com mais eficiencia a Luizinho. Deveria o Palmeiras, amoldar-se mais ao jogo corintiano, colocando elementos mais rudes, mais grosseiros mas que para uma partida dessa natureza teriam mais sangue, mais espirito de luta e mais coragem para a batalha.

Não se pode exigir que um Ruarinho, um Ney, possam desenvolver seu melhor jogo contra um adversário que luta, que combate e que marca duro, em cima procurando impedir que os lances sejam armados. Talvez, com um quadro técnicamente inferior ao que jogou, o alviverde pudesse ter feito uma melhor figura. Também, a pouca movimentação de Jair contribuiu para o fracasso da defensiva. Tudo isto deve ser pesado na balança, sem desmerecer contudo o triunfo adversário que foi liquido, insofismavel e marcante.

No próximo domingo, já estará novamente no quadro, o arqueiro Laercio. No ataque, Liminha poderá dar muito maior agressividade e assim o time poderá se reencontrar passando tambem pelo Jabaquara no fortim de Ulrico Mursa.

O que não pode haver é desespero. Ainda teremos todo o segundo turno pela frente e muita coisa poderá acontecer.

Em mais este ano, depois daquele glorioso de 54, tenho procurado acompanhar de perto o seu trabalho dentro da equipe corintiana. E sinto o seu esforço, a sua dedicação, as suas virtudes, os seus defeitos. Porque você tambem possui estes, como, aliás, já tem reconhecido para o proprio reporter. Tambem não tenho duvidas em afirmar que vocês entende de futebol, pois seus planos no sábado, após aqueles numeros especiais de Silvio Caldas, foram executados na cancha no domingo, se entrasse Ruarinho. Para o caso de Belmiro outra seria a tatica. Mas, apesar de tudo, você, amigo Brandão, é caprichoso, é teimoso. Ninguem desrespeite suas instruções, se não... Contudo, aí está resistindo o seu grande defeito. Porque é justo, é compreensivel, que você queira ordem e disciplina, deva ser obedecido. Afinal, você representa a diretoria do clube junto aos atletas e estes são empregados, bem remunerados.

O nosso intuito é trazer à baila o caso de Baltazar, o famoso Cabecinha de Ouro. Reconhecemos que você fez tudo pelo celebre comandante, não sendo correspondido. Por exemplo: durante os jogos iniciais do Corintians, Baltazar foi mantido na equipe, contra a opinião geral. Você achou que o Cabecinha deveria ter oportunidades — no que andou acertado — e deu ao jogador essas oportunidades. Porém, quando sentiu que não havia reação, não havia recuperação. Paulo foi chamado. Ninguem pode "atirar a primeira pedra", pois você agiu bem. Entretanto, isso não quer dizer que Baltazar deva ser "queimado" do plantel em definitivo.

Mesmo porque trata-se de um craque que ganha cerca de 23 mil cruzeiros mensais. Não sabemos, é verdade, o que está ocorrendo, somente notamos que Baltazar não mais comparece às concentrações. E recordamos que você o prendia ao "retiro" do Pacaembu em 54, mesmo não o escalando para o jogo de domingo. Afinal, Baltazar continua tendo as mesmas obrigações para com o Corintians. E deve manter-se em forma, sendo para jogar ou não. Talvez não saibamos de nada, talvez estejamos enganados, pois pode acontecer de Baltazar estar sendo preparado para voltar nas pelejas dificeis do returno. Mas quando você sente que um jogador, seja ele quem fôr, não quer mesmo nada, você o larga de mão. Aí é que está o seu erro, meu caro. Porque seja qual for o craque é obrigado a entrar em forma e ficar à disposição do clube. O que é que há com o Cabecinha, Brandão? Gostarei de ouvir a sua resposta!

A PACIENCIA DO PUBLICO TEM LIMITE

Partidas, arruaças... — Problema serissimo o das largadas em Cidade Jardim! — Voltando ao velho tema: a doma dos potros — Os programas da semana — Indicações e notas — Nosso concurso semanal turfistico

Deixamos propositadamente passar a onda mais forte em torno dos desagradaveis acontecimentos verificados na semana passada em Cidade Jardim, para podermos aborda-los com mais calma, após termos feito algumas observações e "sondagens". Na realidade, poderiamos ter externado nosso ponto de vista imediatamente, pelo simples fato de que por estas mesmas colunas termos focalizado a possibilidade de arruaças no hipodromo e chamado para isso a atenção das autoridades turfisticas que, no entanto, preferem fazer e desfazer sem maiores preocupações, como se estivesse agindo para si proprias e nada mais...

INCIDENTE

Uma partida péssima, dada bem na frente ao publico, foi a "gota d'agua" que entornou o "vasilhame" desse abnegado publico que concorre com seu rico dinheirinho para grandeza do turfe nacional e que, nem porisso merece a menor consideração de parte da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo. Para sorte do sr. Leonel Santiago, o "starter" vitima de todos os incidentes desagradaveis dos ultimos tempos, exceção feita ao "Caso Ivarito", não fôra ele o juiz daquela partida absurda, mas sim o sr. Rui Benitez... Pobre Leonel! Por menos que isso já esteve para ser "enforcado" em outras ocasiões... O certo é que o publico, podendo apreciar em detalhes a inabilidade do "starter" que deixou na fita dois dos concorrentes à prova em foco, rebelou-se, valeu estrepidosamente e a medida que os animos se exaltaram, passaram à via dos fatos, começando por realizar as depredações do prado. A policia teve que entrar em ação, inclusive através de tropas de choque, do que resultou um espetaculo deprimente, indigno não apenas dos foros de civilidade do nosso povo-esportista, mas principalmente do proprio aspecto esportivo que deveria cercar todas as manifestações turfisticas. Forçoso é reconhecer, porém, que ao publico presente não deve ser inculcada nenhuma culpa, pois a paciencia tem limites e os presentes temos a certeza, não manifestaram jamais vocações para a santidade...

ATE' QUANDO?

Perdura, pois, o angustioso problema das partidas. E' manifestamente sabido que dar partidas é tarefa das mais arduas e dificeis, mormente dispondo os senhores juizes dos animais mal domados que militam em nosso turfe, mas tambem é preciso concordar que, em muitos casos, cabe mesmo ao "starter" a culpa de saidas deficientes, como aquela em que o sr. Rui Benitez foi de uma inabilidade a toda prova, deixando um animal completamente virado e outro, que estava bravissimo, nas mãos do segurador. E a solução para tudo isso, qual seria? Temos dito e repetimos: o mal é de raiz. E' preciso, antes de tudo, tratar de colocar em condições técnicamente mais favoraveis os nossos parelheiros que, passando pelas mãos inábeis de peões mais chucros do que eles proprios, adquirem um cem numero de defeitos, tornam-se portadores de autenticas "taras". Nada mais oportuno, nada mais "exigente" do que a "importação" do Chile ou da Argentina de peões capazes que cuidem com habilidade, arte e carinho de nossos potros, criando em nosso país uma indispensavel escola. Só assim, com alguns anos de paciencia, pela renovação dos proprios valores, poderemos ter então partidas normais dadas com parelheiros convenientemente mestrados como acontece nos demais países, onde o cronista teve ocasião de ver 35 potros largarem numa só linha, comportando-se na fita com uma docilidade realmente admiravel! A doma dos potros é, portanto, pelo menos a nosso entender, o ponto nevralgico da questão. Quanto ao valor dos srs. "starters", temos a impressão de que a Comissão de Corridas não encontraria elementos melhores do que aqueles que dispõe. O sr. Joacir Porto, dono de grande experiencia, é um elemento indispensavel; os outros dois são bem mais fracos, mas ainda assim devem funcionar, pois o "starter" principal não é infalivel e ne mimune às doenças...

Portanto, não se trata da ausencia de elementos humanos, mas si nde um mal que que poderiamos dizer, é de "organização"; debelado este, a ação dos juizes de partida será imensamente facilitada e até lá vamos "torcer" para que as largadas em Cidade Jardim se processem normalmente, pois outra coisa não pode fazer o cronista senão "torcer"...

EM CRISE

(Antero de Castro)

Sentimos uma pena imensa de termos que assistir em Cidade Jardim e na Gavea, à uma irresistivel onda de ma sorte que vem sacudindo uma das mais conceituadas e admiradas coudelarias do país: o Stud Seabra!

Após breve passado mais de três mezes sem registrar um só triunfo, o Stud "verde e preto em listas verticais", saiu do ostracismo em Cidade Jardim através de Starasta e Borghese... Vitorias que estavam "na cara", que tinham que acontecer ainda que contra a "mala suerte"... Depois, não obstante estes instantes de alento dado aos fãs da grande "ecurie", eis que nova onda de azar parece surgir nos horizontes... Não se trata bem de performances propriamente ditas, pois Cursaal e Enchanted, entrando ambos em segundo prometem ganhar breve, mas sim de ma sorte em outros setores, no setor "funcionar" diriamos, assim.

Enquanto em Cidade Jardim o treinador Juan de la Cruz ainda se acha às voltas com o famoso caso dos barbituricos, para muitos definitivamente encerrado, mas que, na realidade, permanece ainda prometendo muito "pano para manga, na Gavea, Cesar Covarrubias acaba de declarar que deixará a direção do Stud, que pela segunda vez vinha servindo, disposto a voltar ao seu país de origem, o Chile, onde por certo irá gastar a "gaita" acumulada...

E' possivel que a saida de Cesar Covarrubias seja propicia, pois o Stud entregara a direção de seus animais um novo profissional que possivelmente, disposto a fazer o impossivel para colocar "nos eixos" a situação alarmante, obterá exito, mas tambem a possibilidade inversa é possivel e se o azar aumentar, teremos então um colapso, pois pior é cataclismo!

E em Cidade Jardim, em que posição ficará Juan de la Cruz uma vez encerrado o ultimo capitulo da sua "novela"? Ninguem sabe. Uma coisa apenas é segura: não poderá se movimentar com a mesma liberdade de ação de antigamente, pois será dificil romper a barreira constrangedora que a situação colocou-o frente às autoridades, aos cronistas e ao publico em geral...

Fazemos votos, e votos sinceros, para que a dupla crise seja debelada. Afinal de contas é o Stud Seabra, sem favor algum, através de sua coudelaria propriamente dita e do incomparavel Haras "Guanabara", um dos maiores sustentaculos das atividades turfisticas nacionais.

Para acumular

KAPURTALA
IRVANA
SILVANESCO
BARTOVI

—:—

1.o — Dupla 13
3.o — Dupla 13
6.o — Dupla 14
7.o — Dupla 14

★

P. SPRINGS
GUARICANGA
QUIB
PRALINÉ

—:—

1.o — Dupla 24
2.o — Dupla 23
3.o — Dupla 12
7.o — Dupla 14

SILVANESCO DEVERA' BISAR

Silvanesco, competindo na melhor prova de sabado, deverá registrar seu segundo laurel, pois se trata realmente, de um animal prometedor. A reunião em questão tem o seguinte programa, com montarias:

1.o PAREO — 14,00 h — 1.600 M.

1—1 Kapurtala, J. M. Amorim 56
" Hilman, J. O. Souza . . 56
2—2 Hoboken, . Roldão . . . 56
" Dapper, W. P. Farias . . 56
3—3 Rossla, J. Camargo . . . 56
4 Guayaquil, M. Teixeira . 56
4—5 Ferreiro, M. Alonso . . 56
6 King Wilson, A. Artin . 56

2.o PAREO — 14,30 h 3.000 M.

1 Gibson, L. B. Gonçalves 53
4 Elos, S. Ferreira 58
3—3 Consagrado, J. Alves . . 55
4 Badurbin, M. Alonso . . 49
4—5 Fangio, E. Casaneva . . 55
6 Imperium, P. Vaz . . . 56

3.o PAREO — 15,00 h — 1.500 M.

1—1 Irvana, P. Vaz 55
" Ironda, L. B. Gonçalves 55
2—2 Libellule, J. Alves . . . 55
3 Camerrucha, S. Ferreira 55
3—4 Red Rose, L. Gonzalez . 55
5 Ocelia, R. Olguim . . . 55
4—5 Dammit, O. Reichel . . 55
7 Soldanella, F. Costa . . 55

4.o PAREO — 15,30 h — 1.600 M.

1 High Ball, J. O. Souza . 58
" Erbio, J. Alves 57
2 Pyro, R. Olguim 50
3 Firmino, O. V. Andrade 50
4—4 Encantado, G. Massoli . 51
5 Eager, E. Gonçalves . . 52

5.o PAREO — 16,10 h — 1.200 M.

1—1 Because, G. Massoli . . 56
2 Enilve, S. Ferreira . . . 54
2—3 Azsurdo, . O. Souza . . 58
4 Quepi, J. P. Souza . . 56
3—5 Betinho, E. Gonçalves . 55
6 Haut-Le-Coeur, O. V. Andrade 49
4—8 Gringa Linda, R. Correa 48
9 Galloniere, F. Costa . . 56
10 Dolomia, J. M. Amorim . 49

6.o PAREO — 16,50 h — 1.500 M.

1—1 Silvanesco, E. Gonçalves 55
2 Bon Bec, D. Garcia . . 55
2—33 Rincão, L. Gonzalez . 55
4 Onicaro, A. Nobrega . . 55
3—5 Kingdom, A. Cataldi . . 55
6 Itavão, P. Vaz 55
4—7 Rubaiyat, M. Alonso . . 55
8 Estado Maior, L. B. Gonçalves 55
9 Ismail, S. Ferreira . . . 55

7.o PAREO — 17,30 h — 1.500 M.

1—1 Bartovi, P. Vaz 56
2 Jaquetão, G. Massoli . . 56
2—33 Kopek, E. Gonçalves . 56
4 Muriry, D. Garcia . . . 56
6 Quizungo, O. V. Andrade 56
4—7 Hannon, J. P. Souza . . 56
8 Gago, H. Holzkamp . . 56
Sorgo, R. Correa 56

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL
Domingo

1.o .....
2.o .....
3.o .....
4.o .....
5.o .....
6.o .....
7.o .....
8.o .....

NOME .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

PAREOS LOTERICOS NO DOMINGO

O programa de domingo em Cidade Jardim não oferece nenhum atrativo especial. O proprio premio "João Tobias", pela qualidade de suas concorrentes, tem pálido significado técnico. Todavia, para os apostadores, dado o caráter lotérico da maioria das carreiras, a programação oferece interêsse. Eis o programa aludido, com montarias:

1.o PAREO — 13,30 hs. — 1.300 M.

1 Sansão Prince, A. Artin .. 56
2 Palm Springs, G. Silva .. 56
3—3 Hoop, J. P. Souza 56
4 Gun, R. Zamudio 56
4—5 Don Armando, S. Ferreira 56
6 Compacto, E. Garcia 56

2.o PAREO — 14 hs. — 1.500 M.

1 Fearless, D. Garcia 57
" Axton, J. O. Souza 57
2 Guaricanga, P. Vaz 55
3—3 Grifoni, F. Pereira 58
4 Cravinho, A. Artin 56
4—5 Grão Pachá, L. Osorio .. 57
6 Esteira, W. P. Farias 56

3.o PAREO — 14,30 hs. — 1.800 M.

1 Quib, L. B. Gonçalves .. 56
2 Sim, R. Zamudio 56
3 Pianito, M. Alonso 56
4—4 High Master, G. Massoli 56
5 Lêvedo, O. V. Andrade .. 56

4.o PAREO — 15 hs. — 1.400 M.

1—1 Buty, L. B. Gonçalves .. 55
" Balaço, C. Borges 55
2—2 Sarrafo, M. Alonso 55
3 Irapuhi, J. P. Souza 55
3—4 Heliopse, R. Olguin 55
5 Solon, R. Latorre 55
4—6 Dimanche, G. Massoli 55
7 Francfort, G. Silva 55

5.o PAREO — 15,35 hs — 1.400 M.

1—1 Solms, J. P. Souza 55
2 Burundum, L. B. Gonçalv. 55
2—3 Rodeio, L. Gonzalez 55
4 Gaulés, R. Olguin 55
3—5 Tento, R. Zamudio 55
6 Geneguim, V. Pinheiro F. 55
4—7 Alfa Romeo, G. Silva ... 55
8 Ebó, E. Gonçalves 55

6.o PAREO — 16,10 hs. — 1.200 M.

1—1 Porto Rico, D. Garcia ... 58
2 Furona, N. Pereira 51
2—3 Quibú, M. Alonso 58
4 Olenewa, O. V. Andrade 51
5 Atrazado, A. Aleixo 50
3—6 Tupyara, R. Olguin 49
7 Funiculá, H. Holzkamp .. 50
8 Ode, W. P. Farias 50
4—9 Helix, P. Vaz 51
10 Segrel, E. Vieira 52
" Itaberaba, S. Ferreira ... 55

7.o PAREO — 16,50 hs. — 1.200 M.

1—1 Jarupará, F. Pereira 54
2 Greta Garbo, R. Latorre . 54
3 Famanan, E. Gonçalves .. 51
2—4 Linda Léa, L. Gonzalez .. 58
5 Bianca, M. Alonso 54
6 Ladeira, L. Vargas 51
3—7 Belle Epine, R. Zamudio . 54
8 Quintana, A. D. Xavier . 53
9 Belle Au Bois, G. Massoli 54
4-10 Florada, R. Olguin 54
11 Hasiadê, S. Ferreira 54
12 Praliné, O. V. Andrade . 53
" Rinxa, D. Alves 51

8.o PAREO — 17,30 hs. — 1.400 M.

1—1 Ita do Norte, L. Gonzalez 55
" Iceland, D. Garcia 55
2 Réplica, O. V. Andrade .. 55
2—3 Miss Flame, O. Reichel .. 55
4 Balansina, M. Alonso 55
5 Idê, A. D. Xavier 55
3—6 Iamba, P. Vaz 55
7 Itacuruçá, A. Artin 55
8 Geledys, M. Signoretti .. 55
4—9 Penny, R. Zamudio 55
10 Calandra, R. Latorre 55
11 Recordista, J. P. Souza .. 55

CUIDADO

SABADO

Esperava uma total reabilitação de FERREIRO... Ao estrear FANGIO sofreu grandes contratempos... SOLDANELIA continua em condições de vencer... EAGER anda correndo mais do que sabe, podendo enfiar mais uma... HAUT-LE-COEUR correu bem; apesar disso, será pule grande... ISMAIL não sabe correr apenas aquilo; cuidado!... MURIRY, o tal dos "tiros", volta e volta muito bem...

DOMINGO

SANSÃO PRINCE é muito "bolleado"; cuidado que poderá falhar... CRAVINHO "pegou" corrida; a turma ainda ajuda... PIANITO é outro animal em progresso... FRANCOFORT estava bobinho e agora é raia de granm... RODEIO estréia levado na raia de sua predileção e a turma é fraca... PENNY estreia levada com muitas esperanças...

NOSSAS INDICAÇÕES
Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

KAPURTALA — ROSSLA
ÉLOS — GIBSON
IRVANA — RED ROSE
ENCANTADO — ÉRBIO
BECAUSE — ABSURDO
SILVANESCO — RUBÁYAT
BARTOVI — GAGO

DOMINGO

PALM SPRINGS — COMPACTO
GUARICANGA — GRIFONI
QUIB — SIM
BUTY — SARRAFO
ALFA ROMEO — TENTO
TUPYARA — PORTO RICO
PRALINÉ — JARUPARÁ
IAMBA — MISS FLAME

PRIMEIRO TURNO

GOLS DE TODOS OS TIPOS EMOCIONAIS EMBRIAGANDO, MAGNETIZANDO E MATANDO

O futebol gira em torno do gol. As preocupações precipuas são evitá-lo ou consigná-lo. Uns explodem através de saltos e gritos; outros resignam-se quietos, suportando a amargura. Gol: parte estetica do futebol ,acontecimento decisivo, misto de alegria e desilusão...

O certame, neste primeiro turno, foi prodigo em grandes gols. A torcida regorgitou-se, através dos espetaculares tentos, cuja lembrança dificilmente se diluirá em nossa memoria. Senão vejamos:

GOL IMPREVISTO

Marcou-o Tite, empatando o prelio Palmeiras vs. Santos, no proprio da municipalidade. Em meio de quatro adversarios, sem brecha para chutar, com muito menos visão para passar, ergueu de qualquer maneira para a meta ,atingindo, imprevistamente, o angulo esquerdo do arco "periquito", ante a surpresa de todos que se encontravam no estadio.

GOL COMICO

Palmeiras e Jabaquara degladiaram-se no Pqe. Antartica. Quando da marcação do terceiro tento dos "periquitos", obra de Liminha, registrou-se um espetaculo de hilariante comicidade.

Houve uma confusão na area. Liminha, de costas para o gol, tentou a "puxeta". O couro subiu, encobriu meia duzia de rubro-amarelos, inclusive o desengonçado goleiro Adalberto e... mansamente aninhou-se nas redes, ante um quadro tragi-comico.

GOL SENSACIONAL

Fê-lo Edmur no classico Palmeiras x Portuguesa. O placarde não havia sido inaugurado, quando Ipujucan e Zé Amaro, com passes estonteantes, abriram a defesa alvi-verde. Por ultimo, a bola quedou com o ex-vascaino sozinho, isolado na direita. Este, então, fez partir um centro adocicado, visando a Edmur, livre, entre os zagueiros palmeirenses. A bola de fato atingiu o seu escopo, e o meia canhoto aplicou uma esmi-bicicleta notavel, vencendo inapelavelmente a Cavani.

GOL RELAMPAGO

Pela rapidez super-sonica do lance, o tento numero 3 do Palmeiras ante o Noroeste, em Bauru, marcado por Renatinho, merece a cognominação de "relampago".

Atacou o esmeraldino e, Mingão, em ultimo recurso, cedeu escanteio. Jair foi o encarregado da cobrança. Correu e atirou rasteiro em direção a pequena area. Eis que surgiu Renatinho, como um foguete e emendou, de bate-pronto, atingindo com um bolido as malhas baurenses.

GOL ARTISTICO

Deu-se no classico o gol estetico do turno.

O placarde assinalava: 3 a 2, pró alvi-negro. O ultimo reduto palmeirense passara por momentos cruciantes. Insistiam os pupilos de Brandão, procurando a todo transe a dilatação do escore. Até que Carbone, saracoteando entre "botinadas" conseguiu "cotucar" de cabeça para Luizinho. O meia, calmamente, com o equilibrio aristotelico da perfeição, numa autentica "virada", encaixou a pelota no angulo esquerdo da meta esmeraldina.

GOL DISPLICENTE

Aconteceu quando da goleada imposta ao XV de Novembro, pelo Palmeiras, em Piracicaba. Nei, após evitar Biguá, acionou em profundidade Humberto. O "disco-voador" passou como um roião por Pepino, para, em seguida, fintar estupendamente a Canarinho. Com o gol a disposição, não concluiu, parando a bola em cima da linha fatal, a fim de esperar a volta do guardião local. Quando este, afobadamente, tentou recuperar a pelota, Humberto, displicentemente, empurrou-a para dentro do arco.

TEXTO de

ROBERTO PETRI

GOL PATETICO

Jogavam tricolores e corintianos no Pacaembu. Haviam passado trinta minutos do primeiro tempo, e o São Paulo vencia por um tento a zero, embora atuasse de molde inferior. Surge um contra-ataque. Alfredo, descendo em sentido de apoio, atinge a linha media. Não tendo ninguem colocado para entregar a bola, tentou o chute. O couro alto encaminhou-se para o canto esquerdo, Gilmar vôou, para, certamente fazer uma das suas catadas peculiares. Mas, inopinadamente, a bola chocou-se com Olavo, mudou de direção... entrando mansamente no canto direito.

GOL FATIDICO

Foi o terceiro do Corintians ante o São Paulo. Gol que selou o triunfo corintiano, depois de uma das mais brilhantes reações dos ultimos tempos.

Reacionavam insistentemente os alvi-negros. Luizinho recebeu de Goiano na altura da linha media, investiu area adentro, atraiu Mauro sobre si, e, astutamente, passou-lhe o couro pelo meio das pernas. Correu à frente, alcançando a bola antes do beque tricolor para driblá-lo novamente e rolar mansamente em direção a Paulo. Este entreu decidido e, com um tiro forte, atingiu em cheio às redes guarnecidas por Poy.

Antonio Miguel, socio corintiano, exalou o ultimo suspiro, morrendo de emoção em meio da turba entusiastica.

GOL IRRISORIO

Foi, iniludivelmente, o sofrido por Gilmar contra o Santos. Urubatão, colocado na altura do circulo central, suspendeu em direção à area. O famoso arqueiro, muito adiantado, foi encoberto pela esfera, acabando, em derradeiro esforço, caindo espalhafatosamen no terreno, indo a mesma penetrar alem dos três paus, ante a decepção integral dos fans do melhor goleiro do Brasil e os risos sarcasticos dos santistas.

NUMEROS DA SEMANA

PALMEIRAS 1 vs. XV DE JAU 1 — Quarta-feira à noite (Pacaembu).

PALMEIRAS — Fabio, Manuelito e Mario; Valdemar, Fiume e Gersio; Renatinho, Liminha, Nei, Ivan e Rodrigues.

XV DE JAU — Inocencio, Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Can Can; Guanxuma, Moacir, Nestor, Adãozinho e Bauru.

GOLS de Liminha e Moacir. RENDA de Cr$ 92.970,00; JUIZ: João Etzel (bom). FATOS — Rodrigues attrou por cima um penal no primeiro periodo.

—o—

PONTE PRETA 0 vs. LINENSE 0 — Quarta-feira à noite (Campinas).

PONTE PRETA — Andu, Bruninho e Cação; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Paulinho, Baltazar, Bibe e Friaça.

LINENSE — Herrera, Rui e Eeidir; Geraldo Noca e Neslo; Washington, Tito, Tec, Mauri e Alemão.

JUIZ: — Esteban Marino (regular); RENDA de 39.235,00.

FATOS — Marino deu um gol da Ponte, apesar da bola não ter ultrapassado a linha fatal, mas o bandeirinha, bem colocado, anulou.

JABAQUARA 2 vs. XV DE PIRACICABA 2 — Quarta-feira à noite (Vila Belmiro).

JABAQUARA — Adalberto, Elias e Getulio; Miguel, Jorge e Sidnei; Guimarães, Lima, Nicacio, Jandir e Nando.

XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador e Pepino; Gerson, Biguá e Nilo; Matos, Arlindo, Guerra, Lanza e Osvaldo.

GOLS de Guimarães, Nicacio, Guerra e Matos; RENDA de Cr$ 70.615,00; JUIZ — Martim Di Fierro (regular).

VOCÊ SABIA?

... que o arqueiro sampaulino José Poy, pertencia ao Rosario Central da Argentina?

... que o zagueiro Barthô, do antigo Paulistano é pai da atriz teatral Angelita Martinez?

... que o selecionado brasileiro de 1942 possuia dez atacantes: Pedro Amorim, Claudio, Zizinho, Servilio, Pirilo, Russo, Tim, Peracio, Patesco e Vévé?

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Fazemos um apelo aos clubes do interior: não escondam mais as importancias reais de suas arrecadações. Desde que a taxa já paga à Federação, acaba com o compromisso das porcentagens, divulguem as rendas exatas. Não se esqueçam que, procedendo como vinham fazendo estarão com o proposito de enganar seus proprios associados, dando-lhes ideia de uma situação financeira irreal para conquistar maior apoio financeiro. Não façam isso. Se a maior vantagem da medida moralizadora foi acabar com a mentira e a fraude! Teria sido de apenas de zmil cruzeiros a renda de Mogi das Cruzes? Mesmo com a visita do Juventus? Se tal de fato aconteceu o União terá uma campanha tremendamente deficitaria! Na Capital tivemos arrecadação de dois mil e oitocentos cruzeiros no jogo Estrela vs. Corintians! Essa foi mais logica, pois em São Paulo havia um classico no Pacaembu. De rendas é que não viverá o Estrela. Em muitas cidades foram divulgadas arrecadações que não corresponderam à importancia dos acontecimentos o que nos leva a crer que não traduziram a verdade. O interior, livre agora das taxas de porcentagem, deve, mais do que ninguem, interessar-se pela demonstração de força e vitalidade. E esta deve estar presente em todos os setores. Não apenas no lado tecnico como tambem no financeiro! Vamos colaborar! — MILTON CAMARGO.

TERCEIRA DIVISÃO EM FÓCO...

Compareceram à reunião de segunda feira, na Federação os representantes dos seguintes clubes, inscritos para o certame da Terceira Divisão de 1955: — Ferroviaria de Pindamonhangaba, Portofelicense de Porto Feliz, Santacruzense de Santa Cruz do Rio Pardo, Associação de Itapetininga, Fada de Santo Anastacio Ferroviária de Botucatu, Estrada de Ferro Sorocabana de Sorocaba, Rigeza de Valinhos, Sãomanuelnse, C. A. Ituano, Agudos F. C., Amparo A. C., Valinhense, Jaboticabal A. C. Saltense e Lapeaninho da Capital.

—o—

O representante da Ferroviaria de Pinda, foi o primeiro a falar. Solicitou do presidente Falcão, uma redução na taxa de inscrição estabelecida em cinco mil cruzeiros. Depois de algumas discussões e trocas de opiniões ficou deliberado que para a Terceira Divisão a taxa será de dois mil cruzeiros.

As Ligas do interior, deverão enviar a Federação uma relação de elementos que deverão funcionar como representantes da F.P.F. nos jogos do campeonato. Esses elementos serão posteriormente sorteados e indicados para o exercicio de suas funções. As cidades que não possuem ligas deverão fazer a inscrição diretamente na Federação.

—o—

A taxa de arbitragem para os juizes será de 350 cruzeiros, quantia que será paga logo após os jogos.

Dois clubes, de cidades diferentes poderão escolher um juiz da Liga da região comunicando a Federação este comum acordo, até terça-feira da semana em que será efetuada a competição.

—o—

Atenção interioranos! Até o dia 30 deste deverão ser saldados os debitos dos clubes da Terceira Divisão. Os que não cumprirem este compromisso não disputarão o certame. Providencias pois...

—o—

Dia 13 de novembro será iniciado o torneio. Esta a pretensão de Mendonça Falcão. Dia 5 provavelmente será publicada a tabela. Possivelmente o certame a exemplo do que sucede na Segunda Divisão, será dividido em quatro series. O departamento técnico é que estudará este problema.

—o—

Para 1956 o certame tem seu inicio previsto para 19 de agosto afim de que possa terminar em tempo devido.

—o—

A relação dos devedores e seus respectivos debitos é a seguinte: Ferroviária de Assis: .. 4.036,50 — Sãomanoelense: .. 20.129,00 — Saltense: 610,00 — Portofelicense: 1.130,00 — Santacruzense: 1.360,00 — Monte Aprazivel: 400,00 — Jaboticabal: 1.000,00 — Rigeza de Valinhos: 1.200,00 — Ituano: .. 6.750,00 — Ferroviaria de Pindamonhanga: 500,00 — A. Itapetininga: 2.200,00 — Amparo A. C.: 871,50 — Mogi-Mirim: .. 6.500,00 — Ourinhense: 100,00.

—o—

Têm crédito na Federação quatro clubes: Agudos F. Clube: 320,00 — FADA de Santo Anastacio: 140,00 — Cafelandia: 1.947,50 e Estrada, de Sorocaba: 100,00.

GOTAS INTERIORANAS

O São Bento de Sorocaba está desesperado com o empate que sofreu em seu campo frente à Portuguesa Santista. Por isso procura agora um tecnico e um centro-avante.

—::—

Há dois nomes visados para a sua direção tecnica: Berascochéia e Joaquim Loureiro. Tambem o avante Benedito, do Taubaté, interessa. Se o "burrinho" não pedir muito...

—::—

Enquanto isso, foi firmado contrato com o goleiro Elias, que estava em experiencias. Rato, que defendia o São Bento, está na cidade, assim como o goleiro Sorocaba e o medio Marinho. Mas, não entraram em acordo para um compromisso.

—::—

A Ferroviaria de Assis que jogou domingo em Presidente Prudente com o Corintians, receberá depois de amanhã a visita corintiana.

—::—

Aliás, a participação da Ferroviaria na Terceira Divisão está dependendo de uma reunião que será feita entre diretores e jogadores. Se os craques concordarem com as propostas os assiszenses estarão firmes na disputa. Caso contrario, não.

—::—

Um tecnico que militava na Segunda Divisão ascendeu a Primeira: Gilson Silva, contratado pelo XV de Novembro de Jau, com 20 mil de luvas e dez mil por mês. Esforçado e competente, só podera brilhar. Felicidades!

—::—

O Olimpia entabolou negociações com os Veteranos Internacionais, para o dia 6 de novembro. Aliás, tudo está já assentado para o match. Zezé Procopio é o responsavel pelos veteranos.

—::—

Prates, valor do futebol interiorano, ex-defensor do Rio Preto, está em disponibilidade. E' medio ou zagueiro. Está em Rio Preto.

AÍ ESTÃO OS BICHOS!

Como em todos os anos o campeonato do interior apresenta uma grande variedade de apelidos. Eis a relação dos nomes engraçados que disputaram a primeira rodada:

Garrafa (ponteiro do Estrela)
Maia (avante do União)
Demais (avante do União)
Boquita (avante da Ferroviaria)
Tijolinho (Internacional de Limeira)
Perigo (Internacional de Limeira)
Maravilha (avante da ADA)
Tom Mix (avante da ADA)
Veneno (goleiro do Catanduva)
Bagunça (avante do Catanduva)
Brazão (goleiro do Radium)
Sanhaço (goleiro do Fortaleza)
Pinga (medio do Fortaleza)
Dedão (medio de Bebedouro)
Carrega (avante de Bebedouro)
Chorete (medio do Botafogo)
Mocinha (medio do Araçatuba)
Chocolate (avante do Araçatuba)
Caju (goleiro da Prudentina)
Beijinho (avante da Prudentina)
Lindão (medio do Rio Preto).

Como vocês percebem temos de tudo no campeonato.

Desde "Mocinha" de cinema, ou Tom Mix, até "Garrafa" de "Veneno" ou "Chocolate" ou ainda "Pinga".

LISTA NEGRA

RIO PRETO
(Maior derrota)
ESTRELA DA SAUDE
(Menor renda: Cr$ 2.800,00).
DOUGLAS (America)
(Goleiro mais vasado)
CASIMIRO GOMES
(Juiz mais fraco).

LISTA DE HONRA

Eis a nossa lista de honra da primeira rodada:

MARILIA
Melhor ataque, maior vitoria, (8 a 2).
JUVENTUS, AMERICA, ADA, INTERNACIONAL (Limeira) E VELO.
Melhor defesa (nenhum gol contra).
COMERCIAL.
Maior renda: Cr$ 41.000,00.
LAERTE (Marilia); BAZANI (Ferroviaria); RICHARD (Radium) e ADEMAR (Comercial).
Melhor artilheiro: 3 gols cada um.
VILERA (Juventus), CELSO (Limeira), MINGÃO (ADA), TITE (Velo) e HUGO (America).
Goleiros menos vasados (zero gol).
ADINO PESQUERA.
Melhor juiz (Botafogo vs. Barretos).

COSTABILE ROMANO

Veterano esportista e diretor (presidente) do Botafogo, Costabile Romano tem sido um dos grandes batalhadores do futebol interiorano. Conseguiu agora seu grande triunfo politico, elegendo-se prefeito de Ribeirão Preto. Seus votos não foram, naturalmente, apenas dos esportistas, embora os destes tenham pesado nas urnas. Além das tarefas e responsabilidades em todos os setores publicos de sua cidade, Costabile tem a obrigação especial de olhar com muito carinho para os esportes, esportista que é

TABELA SENSAÇÃO

Pela ordem de "espetaculo", ou "sensação" para o publico, assim classificamos os jogos da segunda rodada:

1 — Em Catanduva — Catanduva vs. Ferroviaria
2 — Em Ribeirão Preto — Botafogo vs. Radium.
3 — Em Garça — Garça vs. Marilia.
4 — Em Presidente Prudente — Prudentina vs. America.
5 — Em Bebedouro — Internacional vs. Barretos.
6 — Em Rio Preto — Rio Preto vs. Araçatuba.
Em Santo André — Corintians vs. São Bento.
7 — Em Barretos — Fortaleza vs. Comercial.
8 — Em Araraquara — ADA vs. Velo.
9 — Em Jundiai — Paulista vs. Internacional de Limeira.
10 — Na Capital — Juventus vs. Estrela.
11 — Em Santos — Portuguesa vs. União.

PROGNOSTICANDO

Até que não fomos mal na primeira rodada. Porém vamos fazer força para acertar ainda mais nesta segunda etapa. Eis os nossos prognosticos:

CORINTIANS vs. S. BENTO — Local: Santo André. Ambos vêm de um empate. Time por time o São Bento esta melhor. Damo-lhe o favoritismo do prelio mas frisamos: um favoritismo "deste tamanhinho". Jogo regular.

JUVENTUS vs. ESTRELA — Local: Capital. O time avinhado deverá vencer com alguma facilidade. Foi bem em Mogi enquanto que o Estrela empatou em casa. Fraco.

PORTUGUESA vs. UNIÃO — Mais provavel vencedor o onze local. O jogo será disputado em Santos. Fraco.

CATANDUVA vs. FERROVIARIA — Local: Catanduva. Favoritismo muito pequeno para os locais que têm forças para uma reabilitação. A Ferroviaria está nos "trilhos". Bom jogo.

ADA vs. VELO — Local: Araraquara. O Velo saiu-se bem na primeira rodada mas agora poderá perder. E' favorita a ADA, que vem de um empate em Limeira. Jogo regular.

PAULISTA vs. INTERNACIONAL (Limeira) — Local: Jundiai. Favoritismo para o Paulista, que perdeu em Araraquara mas que não está mal. Jogo fraco.

INTERNACIONAL (Bebedouro) vs. BARRETOS — Local: Bebedouro. Favoritismo para os locais que cairam "de pé" frente ao Comercial. Não vai ser pareo facil, não! Bom jogo!

BOTAFOGO vs RADIUM — Local: Ribeirão Preto. Favoritismo para os locais que precisam tomar cuidado. Deverá vencer o Botafogo. Bom jogo

FORTALEZA vs. COMERCIAL — Local: Barretos. Desculpemnos os adeptos do Fortaleza mas seu time não fez ainda o suficiente para convencer. O Comercial é favorito. Jogo regular.

PRUDENTINA vs. AMERICA — Local: Presidente Prudente. Partida equilibrada, porque a Prudentina está boa e o America entrozando-se. Damos o favoritismo para os locais. Bom jogo.

RIO PRETO vs. ARAÇATUBA — Local: Rio Preto. Depois do apanhar de oito de duas uma; ou o Rio Preto reage e reabilita-se ou desiste de uma vez. Para nós os locais são favoritos. Jogo regular.

GARÇA vs. MARILIA — Ainda há pouco, num amistoso, o Garça venceu o MAC em Marilia e em Garça. Ligeiro favoritismo para os locais. Bom jogo.

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

PAGINA DOS CONSULENTES

MUNDO ESPORTIVO tem anunciado que responderá qualquer genero de perguntas aos seus leitores. E não poupa esforços para bem servir aos seus leitores, que, mais que isso, considera como amigos. A partir de hoje, a nossa Página dos Consulentes será respondida por THOMAZ MAZZONI, a maior autoridade na matéria em todo o territorio nacional. O abalisado cronista de "A Gazeta Esportiva" possui dados completos do futebol paulista e brasileiro, de ontem e de hoje, e, portanto, está em condições de responder qualquer quesito que nos for endereçado.

M. TAKAHASHI (Itapetininga) — Recebemos sua carta, muito obrigado pelos elogios. A página da Guanabara não pode ser feita porque falta-nos espaço e tambem, logicamente, maior interesse dos leitores paulistas, pelo futebol carioca. A maior vitoria do Corintians sobre o Palmeiras foi por 6 gols, 6 a 4. O maior jogador que o Corintians teve no passado foi Neco. Mais tarde, Brandão, e agora Luizinho. O nome completo de Nelsinho, é Nelson Nunis. Sim, a C.B.D. já resolveu que o Brasil irá ao Extra de Montevideu e ao Panamericano do México. Os treinos "peneira" para jogadores novos no Corintians estão sob o comando do veterano Rato. Naturalmente, logo mais, terá seus bons resultados.

LORIVAL BARONI (Rua São Manoel, 8) — O zagueiro Mauro foi contundido realmente, num jogo com o Corintians, no primeiro turno de 54. Porém, naquela ocasião foi dito que o culpado não fora Baltazar. Quanto à entrevista com Pirani, aguardamos uma oportunidade.

JOSE' F. DOS SANTOS (Mogi Mirim) — As cronicas não registram mais nada do goleiro Furlan. Temo-lo perdido de vista. Parece que abandonou o futebol.

CONSULENTE (Capital) — O celebre jogo que motivou o acidente do zagueiro Agostinho foi na melhor de três do campeonato brasileiro de 42, no Pacaembu, no qual os paulistas venceram por 3 a 1. Agostinho foi chutar uma bola e foi calçado por Zizinho, fraturando a perna. O escandalo foi medonho e nada aconteceu ao Zizinho, vindo depois Agostinho a abandonar o futebol. Quanto às cronicas de Olimpicus e De Vaney, logo será satisfeito seu desejo. Quanto ao palpite sobre o quadro do Corintians, está bom.

DANIEL GONÇALVES DOS SANTOS (Capital) — No torneio internacional de Caracas, o Corintians disputou e venceu as seguintes partidas: Corintians 1 vs. Roma, 0, Corintians 3 vs. Barcelona 2, Corintians 2 vs. Seleção Venezuelana 1; isto no primeiro turno. No segundo foram estes os resultados: Corintians 1 vs. Barcelona 0, Corintians 2 vs. Seleção 0 e Corintians 3 vs. Roma 1.

ANANIAS RODRIGUES (Jundiaí) — No tempo do amadorismo, ou seja, até 1932, o clube paulista mais vezes campeão foi o Paulistano com 11 titulos. O Paulistano, ademais, marcou o unico feito até agora insuperavel, de ser campeão paulista 4

Thomaz Mazzoni

vezes consecutivas. Foi ainda o Paulistano o primeiro clube brasileiro a se exibir na Europa, sofrendo uma unica derrota. O Vasco, em 31, foi o primeiro clube carioca a ir ao Velho Mundo. O primeiro clube brasileiro que viajou ao estrangeiro, foi o Americano de São Paulo, em .. 1913, jogando na Argentina e no Urugual. Coube ao America visitar o estrangeiro em 1929, sendo este o primeiro clube do Rio que atravessou as fronteiras patrias.

EDU' DALMES — A estatistica dos jogos entre o Palestra e o Santos não existe mais. Perdeu-se com o decorrer dos anos. Mas, prometemos em breve reconstitui-la. Para esclarecimento, diremos que no primeiro jogo de campeonato em Vila Belmiro, em 1916, o Palestra perdeu por 1 a 0. Depois, até 1930 o Palestra nunca mais perdeu em Santos, contra o Santos F. Clube.

ALBANO DA SILVA PEIXOTO (Araraquara) — 1.o os cupões que nos remteu chegaram atrazados. 2.o — pela situação atual os clubes mais aptos a vencerem o campeonato deste ano são: Santos, Corintians e Palmeiras; 3.o — a situação dos concorrentes ao campeonato de 1947, foi a seguinte: 1.o Palmeiras 4 p.p., 2.o Corintians 8 pp., 3.o Portuguesa 13, 4.o São Paulo 15, 5.o Ipiranga 19, 6.o Santos 21, 7.o Juventus 24, 8.o Portuguesa Santista 25, 9.o Comercial 29, 10.o Nacional 30, 11.o Jabaquara 32. 1948 — 1.o São Paulo 6.o p.p., 2.o Santos 8, 3.o Ipiranga 13, 4.o Corintians 14, 5.o Portuguesa 20, 6.o Juventus e Palmeiras 21, 7.o Portuguesa Santista 23, 8.o Comercial 28, 9.o Jabaquara e Nacional 33. 1949 — 1.o São Paulo 8 pp., 2.o Palmtiras 16, 3.o Portuguesa 17, 4.o Santos 18, 5.o Ipiranga e Corintians 20, 6.o Portuguesa Santista 21, 7.o XV de Novembro 22, 8.o Jabaquara 26, 9.o Juventus 29, 10.o Nacional 32, 12.o Comercial 34. 1950 — 1.o Palmeiras 12 p.p., 2.o — São Paulo 13 p.p., 3.o Portuguesa 15, 4.o — Corintians 16, 5.o — Guarani 21, 6.o — Ipiranga 25, 7.o — Juventus 26, 8.o — XV de Piracicaba 27, 9.o — Santos 28, 10.o — Nacional 32, 11.o Jabaquara 36.

ARTHUR MURADIO — Este jornal foi fundado em 1946; 2.o — Sim, temos. 3.o — Realmente, foi Leonidas o inventor do lance chamado "bicicleta". isso em 1938, antes dele Petronilho estilizou o gol de puxeta. 4.o — Em 1920, foi lançado o São Paulo Esportivo, sendo este após varias outras tentativas anteriormente, o primeiro orgão verdadeiramente especializado que se impos entre nós. 5.o — Carbone, esta voltando a jogar bem readquirindo aos poucos seu velho prestigio. Antes de mais nada dependerá de sua propria vontade.

WALCI (Capital) — Muito obrigado, pelas suas elogiosas referencias. Estamos estudando a publicação de outras edições semanais. Se um dia for possivel, nosso jornal sairá diariamente.

JESUS DE ALMEIDA (Ribeirão Preto) — A parelha de zagueiro Clodoaldo e Bartô foi reunida no Paulistano em 1925. Bartô jogava já no São Bento desde 1916 e Clodoaldo, depois de estrear no Mackenzie, transferiu-se para o Paulistano em 1920. Ambos, depois do Paulistano, jogaram no São Paulo, junto, até 32. A zaga Grané e Del Debio formou-se em 1923 no Corintians e permaneceu no alvi preto até 1931. Estas foram as zagas que ficaram mais tempo atuando no passado. No profissionalismo, a zaga que mais durou foi formada por Junqueira e Carnera.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

BENEDITO PAULINO GANHOU 1.000 CRUZEIROS

CONCURSO DE RENDA — A renda do jogo SANTOS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS foi de Cr$ 218.135,00, base em que fizemos a apuração de nosso Concurso, relativo à rodada de 16 do corrente. E verificamos que o vencedor da renda tinha sido o sr. BENEDITO PAULINO, residente à rua Dobrada, n.o 12, nesta Capital, que enviou um palpite de Cr$ 218-150,00, com a diferença, portanto, de apenas Cr$ 15,00. O vencedor deverá passar em nossa Redação munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de receber os 1.000 CRUZEIROS a que fez jús.

PARA ESTA EDIÇÃO

DEZ MIL CRUZEIROS

Continuamos esta semana a distribuir premios aos nossos leitores. Desta zez, teremos para o Concurso das sextas-feiras apenas dois, ambos de 5.000 cruzeiros cada um.

Para quem acertar os resultados dos quatro jogos mencionados, caberá um deles; para quem acertar a arrecadação exata tambem do prélio que consta do nosso Cupão, mais 5.000 cruzeiros.

Pode tambem o leitor, ser contemplado com os dois premios, isto é, ganhar os 10.000 cruzeiros. Basta que acerte os resultados e tambem a renda.

Não é dificil. Todos já conhecem o poderio dos quadros. As arrecadações, estudando-se bem, não será dificil acertar. Isto quer dizer que, a "chance" é grande. Por isso caro leitor, não deixe de participar do concurso.

Um aviso importante: todos que quizerem concorrer, terão que nos enviar o Cupão bem limpo e bem legivel para que não haja confusão e fiquem arriscados a perder o premio.

Não aceitaremos cupões sujos, rasgados ou rasurados.

PREMIOS

5.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos quatro jogos mencionados no Cupão.

5.000 CRUZEIROS — Para quem acertar a renda exata do jogo Corintians vs. Noroeste.

NÃO HOUVE GANHADOR!

Com referencia ao nosso concurso de palpites "Os Ultimos Serão os Primeiros", da ultima semana, a formula exata (Rigel, Francfort, Colorido, Gasnete, Guayaquis, Iuriban, Levedo e Mandenito) não foi acertada por ninguem. Desta forma, não havendo ganhador, o premio foi acumulado, passando, pois, a ser de mil e quinhentos cruzeiros. Recomendamos aos nossos leitores que coloquem no cupão não apenas os nomes dos animais, mas tambem os numeros, observando-se ainda que para haver ganhador, será preciso acertar todos os "fecha-raia" de domingo. E boa sorte...

AVISO: — Os vencedores da penultima rodada podem passar para receber.

VOCÊ SABIA

... que Zarzur, famoso centro-médio do passado, foi apelidado por "Beduino"?

... que o centro avante do passado Heitor, passou a ser juiz depois de abandonar o futebol?

... que a equipe do River Plate, em 1948, éra a seguinte: Carrizo, Vaghi (Kelli) e Rodriguez; Yacono, Rossi e Ramos; Munoz, Coll (Baez), Di Stefano, Labruna e Lostau?

A R.K.O. RADIO FILMES APRESENTA COM ORGULHO A OBRA PRIMA
DO CINEMA EUROPEU!
Os 7 PECADOS CAPITAIS
MICHELE MORGAN · GERARD PHILIPE
FRANCOISE ROSAY · FRANK VILLARD
VIVIANE ROMANCE · HENRY VIDAL
ISA MIRANDA · NOEL-NOEL
Dirigido por ROSSELLINI · DE FILIPPO · ALLEGRET AUTANT-LARA e outros
PROIB. até 18 ANOS
HOJE
IPIRANGA
E CIRCUITO

CUPÃO

RODADA DE 23-10-55

S. Paulo ..... vs. XV de Jau .....

Corintians ..... vs. Noroeste .....

Jabaquara ..... vs. Palmeiras .....

XV de Piracicaba ..... vs. Guarani .....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. NOROESTE? .....

.....

O QUE VOCÊ GOSTA MAIS DE LER NESTE JORNAL?

.....

Renda bem legivel

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

A GRANDE PRIMAZIA DO SANTOS NO 1.º TURNO

ALEM DE SER UM CAMPEÃO JUSTO E DIGNO POSSUI O MELHOR QUADRO DO CAMPEONATO

FORMIGA

O NOSSO CRAQUE DO TURNO

Ninguem ousa negar ao brilhante esquadrão praiano os meritos que acumulou numa campanha de excepcional vulto – Se não vier a conquistar o titulo repetirá perante a historia o papel desempenhado pelo Brasil em 1950 e pela Hungria em 1954: ambos tinham as melhores seleções e perderam.

Indiudivelmente, o assunto de maior importancia na vizinha cidade praiana, atualmente, é a colocação conseguida pelo Santos no primeiro turno, porque o simpatico clube, desde 1935, quando conquistou seu primeiro e unico titulo, jamais, em época alguma, esteve numa posição tão privilegiada como agora. E dizer-se que ninguem confiava no Santos... Todos os santistas estão satisfeitos não apenas pela lideraça porque essa alegria advem principalmente do fato de ter sido possivel ao Santos F. C. exibir futebol tão primoroso à sua platéia, como também à torcida da Capital. Essa, talvez, fosse a maior preocupação de Athiê e seus companheiros. De uns anos para cá, os abnegados dirigentes do Santos têm procurado sempre constituir um bom quadro e têm conseguido. Não pensem que as glorias do presente empolgaram aos santistas. Diretores e jogadores já têm amargas experiencias a esse respeito.

Ainda no ano passado os santistas incorreram no mesmo êrro e viram todos seus esforços irem por agua abaixo numa partida contra o São Bento, na Vila Belmiro. Todos estão satisfeitos com o Santos, atual, mas olham serenos e confiantes no futuro. O Campeonato teve apenas uma partida encerrada e o Santos não quer perder o que foi possivel conquistar até aqui, Seria uma lastima. Individualmente, esta é a impressão dominante, quase todos os seus jogadores são craques autenticos e coletivamente falando-se é um dos melhores do Brasil. Portanto, a familia santista tem o direito de pretender e esperar ainda mais dos seus representantes e estes possuem qualidades e condições para saber da importancia dessa posição que o clube ocupa no momento. Mesmo porque agindo corrétamente, procurando olvidar as glorias já conquistadas para procurar o titulo, serão eles os maiores beneficiados. O Santos reiniciará o certame jogando duas ou três partidas em casa. Grande "handicap" que precisará saber aproveitar, para embalar novamente.

Depois do que fez no turno a impressão geral é a de que no momento é o melhor quadro do Brasil. Porém, o futebol é bem ingrato e ainda há menos de um ano tivemos na Suiça, a repetição de 16 de julho de 1950. A Hungria éra o melhor e quem ganhou foi a Alemanha. Brasil e Hungria tinham a melhor seleção e perderam.

R. MONTEIRO S/A

CADEIRA DE BARBEIRO

(VEJA NA PAGINA 7)